

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG
Avenida Pará, quadra 20, lote 01, nº 2432, no setor Waldir Lins II
Gurupi – TO

PLANO DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI
UnirG
PERÍODO 2019 – 2023

Gurupi- TO, outubro de 2019

DADOS DA UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG

Endereço sede: Avenida Pará, quadra 20, lote 01, nº 2432, no setor Waldir Lins II
Gurupi – TO - Telefone: (063) 3612 - 7515

Versão homologada pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº
040/2019 da Reunião Plenária Extraordinária em 21/11/2019 – Resolução CONSUP nº
048/2019

Correções finalizadas em 21 de novembro de 2019.

PLANO DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Prefeitura de Gurupi

Laurez da Rocha Moreira – Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Lopes Benfica - **Presidente**

Adm. Danielle Mesquita Ramos de Oliveira - **Diretora Administrativa Financeira**

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Prof. Ma. Sara Falcão de Sousa - **Reitora**

Prof. Dr. Américo Ricardo Moreira de Almeida - **Vice-reitor**

Prof. Me. Eduardo Fernandes de Miranda - **Pró-Reitor de Graduação e Extensão**

Prof. Dra. Rise Consolação Luata Costa Rank - **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

COORDENADORES DE CURSO E DE ESTÁGIO

Administração

Coordenadora do curso: Eliza Magalhães do Prado Barcelos

Coordenadora de Estágio: Claudeilda de Moraes Luna

Ciências Contábeis

Coordenadora do curso: Cláudia da Luz Carvelli

Coordenador de Estágio: Gilberto Gomes Amorim

Direito

Coordenadora do curso: Kadyan de Paula Gonzaga e Castro

Coordenador de Estágio: Raniere Fernandes Moura

Educação Física:

Coordenador do curso: Jackson Carlos da Silva

Coordenador de Estágio: João Bartholomeu Neto

Enfermagem

Coordenadora do curso: Denise Soares de Alcântara

Coordenadora de Estágio: Cláudia Christina Ribeiro Guimarães Neri

Engenharia Civil

Coordenador do curso: Michael Vinícius Martins Caldeira

Coordenadora de Estágio: Bárbara Gomes Ferreira

Farmácia

Coordenadora do curso: Natália Moreira Lopes Leão

Coordenadora de Estágio: Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira

Fisioterapia

Coordenador do curso: Geovane Rossoni Reis

Coordenadora de Estágio: Janne Marques Silveira

Jornalismo:

Coordenador do curso: Paulo Roberto Albuquerque Lima

Coordenadora de Estágio: Catarina Taham Carvelo Muniz

Letras:

Coordenadora do curso: Maria Wellitânia de Oliveira Cabral

Coordenadora de Estágio: Lucivânia Carvalho Barcelos Siqueira

Medicina:

Coordenador do curso: Fuad Moraes Ibrahim

Coordenadora de Estágio: Mônica Mendonça Vieira Marcolino

Odontologia:

Coordenador do curso: Ed Wilson César

Coordenador de Estágio: Marcus Geraldo Sobreira Peixoto

Pedagogia

Coordenadora do curso: Maria Leci de Bessa Mattos

Coordenador de Estágio: Audimar Dionízio Santana

Psicologia

Coordenadora do curso: Larissa Queiroz de Azevedo Aquino

Coordenadora de Estágio: Ellen Fernanda Klinger

Núcleo de Ensino a Distância - NED

Alessandra Gomes Duarte Lima

Redação: Célia Maria Agustini Lima

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivo 1: Expandir a Universidade de Gurupi- UnirG	27
Quadro 2 - Número de vagas a serem ocupadas de novos cursos até 2023-2, com a expansão	34
Quadro 3- Objetivo 2 - Elevar a qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.....	37
Quadro 4- Metas a serem alcançadas e plano de execução do Objetivo 2	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - Paraíso do Tocantins	13
Tabela 2 - IFDM e Áreas de Desenvolvimento	13

LISTA DE MAPAS

MAPA 1 - Município de Palmas	10
MAPA 2- Municípios de Augustinópolis e Araguatins	11
MAPA 3 - Paraíso do Tocantins	12
MAPA 4 - Destaques Municípios de Gurupi, Paraíso do Tocantins, Palmas e Araguatins	15
MAPA 5 - Destaques Municípios de Gurupi e Palmas.....	16
MAPA 6 - XIV Região Administrativa	18
MAPA 7- Mapa Estratégico UnirG 2019-2023.....	26

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Processos Seletivos - Porcentagem de inscritos.....	9
Gráfico 2- Graduação - Ocupação de Vagas por Área de Conhecimento	31
Gráfico 3 - Quantidade de Servidores	33

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Processo de atuação da Universidade	24
---	----

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
1. JUSTIFICATIVA	8
UnirG Campus Palmas.....	10
Augustinópolis e Araguaatins.....	11
Paraíso do Tocantins	11
UnirG Campus Paraíso.....	14
1.1 Universidade de Gurupi e Desenvolvimento Regional.....	17
1.1.1 Perfil da instituição.....	17
1.2 Dimensões da Expansão.....	20
1.3 Metodologia	21
2. PLANO ESTRATÉGICO DA GESTÃO	22
2.1. A Universidade e a visão sistêmica	23
2.2. O Mapa Estratégico	25
2.2.1. Mapa Estratégico da Universidade de Gurupi – UnirG – 2019-2023	26
2.3 Plano Estratégico – Objetivo 1	27
2.3.1 Expansão da Universidade	30
2.3.2 Reconhecimento da Situação Atual	31
2.3.3 METAS – Objetivo 1.....	33
2.4.1 A Qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.....	41
2.4.2 METAS – Objetivo 2.....	41
2.5 Orçamento parcial e global	47
3. RESULTADO ESPERADO	47
Referências Bibliográficas	49

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Básico de Expansão da Universidade de Gurupi – UnirG que foi efetivado pelo esforço coletivo da comunidade acadêmica dessa instituição, em busca de novos percursos formativos.

Os itens: 2 – Plano Pedagógico Institucional – PPI e o 3. Organização e Gestão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023 foram construídos com participação ativa da comunidade acadêmica e que refletiram a necessidade de implementação de ações de propulsão da instituição, dado o novo avanço: a ascensão ao nível de Universidade e o crescimento da população do Estado, delineando novas necessidades, entre elas a educação superior.

A Universidade de Gurupi coloca-se, nesta etapa, diante do desafio de garantir o acesso e a qualidade de ensino a um número cada vez maior de jovens da região na qual está inserida e, especialmente, do Estado do Tocantins, com vistas à transformação não só do agir consciente da população deste Estado, mas do Brasil. Os objetivos e as metas a serem atingidas no interstício 2019-2023, constantes no PDI resultaram do estudo e aprovação no Núcleo Docente Estruturante Institucional – NDEI, ouvidos os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs de todos os cursos, pela equipe de elaboração e redação e, posteriormente, aprovado no Conselho Acadêmico Superior – CONSUP com o fim especial de cumprir sua missão institucional.

Contribuições da comunidade universitária podem e devem inserir-se tempestivamente neste plano, por ocasião do replanejamento anual, visto que este constitui um direcionamento da instituição, no entanto pode ser reexaminado e melhorado a cada revista ou constatação de um caminho seguro para exercer a missão para a qual se propõe.

Prof. Ma. Sara Falcão de Sousa
Reitora
Decreto Municipal nº 2.448/2018

Prof. Dr. Américo Ricardo Moreira de Almeida
Vice-Reitor
Decreto Municipal nº 2.449/2018

1. JUSTIFICATIVA

A Universidade de Gurupi no intuito de ampliar seus horizontes e os dos jovens que anseiam por firmarem-se profissionalmente e tornarem-se aptos a enfrentar os desafios da contemporaneidade; que possam contribuir para solucionar desafios cada vez mais complexos da vida em sociedade planeja, estrategicamente, fortalecer as atividades internas e expandir cursos e atividades da instituição para além de seus limites logísticos do município de Gurupi, Região Sul do Estado do Tocantins.

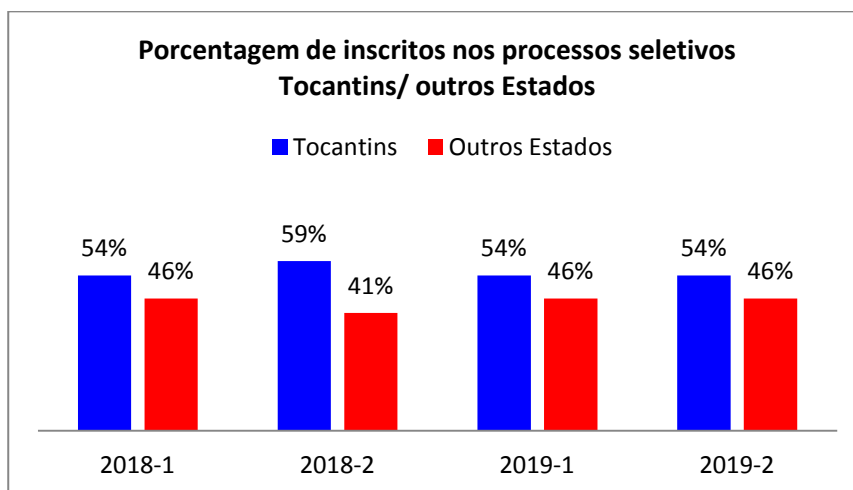
Com a gestão da UnirG empossada em dezembro de 2018, deu-se continuidade às ações com o objetivo de melhorar a oferta de seus serviços; a comunidade foi consultada sobre os anseios de novos cursos e na perspectiva de oferecer novas oportunidades, a instituição estabeleceu o plano estratégico da gestão em que houve expressiva participação coletiva.

Na construção do PDI constou o PPI, realizado pelo NDEI, este, composto por representante de cada Núcleo Docente Estruturante dos cursos oferecidos, em que foram elencadas as sugestões para ampliar, melhorar a qualidade da oferta do Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão na UnirG. Esse documento foi submetido ao Conselho Acadêmico Superior, órgão máximo de aprovação. Entre as preocupações constantes da universidade, no que se refere ao trabalho e atendimento interno e do município e região, decidiu-se pela ampliação de suas atividades em outros campi, em razão de constituir a mais antiga instituição nessa região e no Estado do Tocantins e por estar estruturada para atender novas demandas, confiando que sua ampliação pode oferecer ao Estado novas oportunidades aos jovens e demais interessados, além de alavancar suas atividades e fontes econômicas.

A UnirG oferece cursos organizados em quatro áreas: Ciências da Saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física - Bacharelado), Ciências Humanas (Pedagogia, Psicologia, Educação Física-Licenciatura), Linguagem e Artes (Letras), Engenharias (Engenharia Civil), Ciências Sociais Aplicadas (Ciências Contábeis, Administração, Direito e Jornalismo) que abriga acadêmicos de todos os Estados da Federação, no entanto é do Estado do Tocantins a maior demanda.

A procura pelos cursos da UnirG, no primeiro semestre de 2018, constatada por meio das inscrições no processo seletivo, foi de 53,54% oriundos do Estado do Tocantins, seguido do estado de Goiás, Maranhão, Pará, Bahia com maiores índices e constatação de procura de interessados vindos de todos os estados da federação, do Distrito Federal, inclusive, num total de 46,46%; no segundo semestre de 2018, constatou-se 58,61% de inscritos oriundos do Estado do Tocantins e 41,39% de outros estados; no primeiro semestre de 2019, 54,48% do estado do Tocantins inscreveram-se nos cursos ofertados e 45,52% de outros estados; no segundo semestre de 2019, 53,75% do estado do Tocantins e 46,25% de outros estados, melhor visualizado no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Processos Seletivos - Porcentagem de inscritos



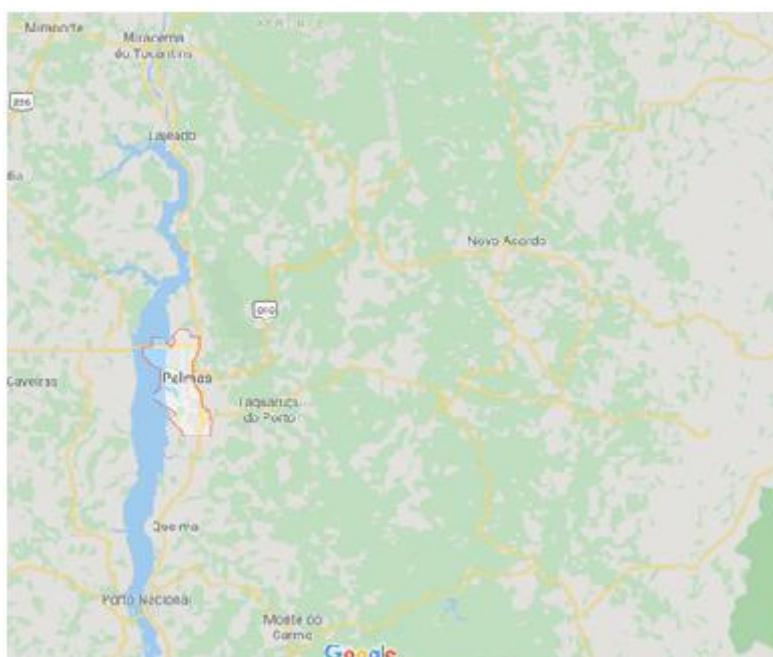
Do número de inscrições por processo seletivo, seguiram matriculados, a exemplo do segundo semestre de 2017 (88% do Estado do Tocantins e 12 % de outros Estados). Esse também é um índice que justifica diversificar em outras localidades para aproximar a instrução formal superior a outros interessados.

A demanda de acadêmicos tanto do Norte, quanto da Região Central do Estado do Tocantins, como dos Estados vizinhos justificam a proposta de descentralização da Universidade de Gurupi em outros locais, onde se concentra ou mais se aproxima de grande parte da população residente e onde o desenvolvimento de atividades científicas, artísticas e culturais exercerá impacto positivo sobre o nível de desenvolvimento social e econômico. Intencionalmente é a instituição ficar mais próxima fisicamente da população que a procura, no entanto anseia também por aumentar o número de vagas, na sede em Gurupi, no curso com maior demanda: Medicina, indo ao encontro do sonho dos jovens que procuram esta Universidade.

A identificação das localidades em que serão instalados os novos *campi* foi iniciada com o estudo do nível de desenvolvimento, com as características econômicas e demográficas, optando-se por iniciar a expansão por Paraíso do Tocantins e, depois pela Capital do Estado - Palmas, por ser esta uma demanda de grande parte dos interessados e por contar com estrutura física e logística apropriada para o Ensino Superior, além de contar com o anseio político de dotar aquele município e a capital com o curso de Medicina/UnirG.

UnirG Campus Palmas

MAPA 1 - Município de Palmas

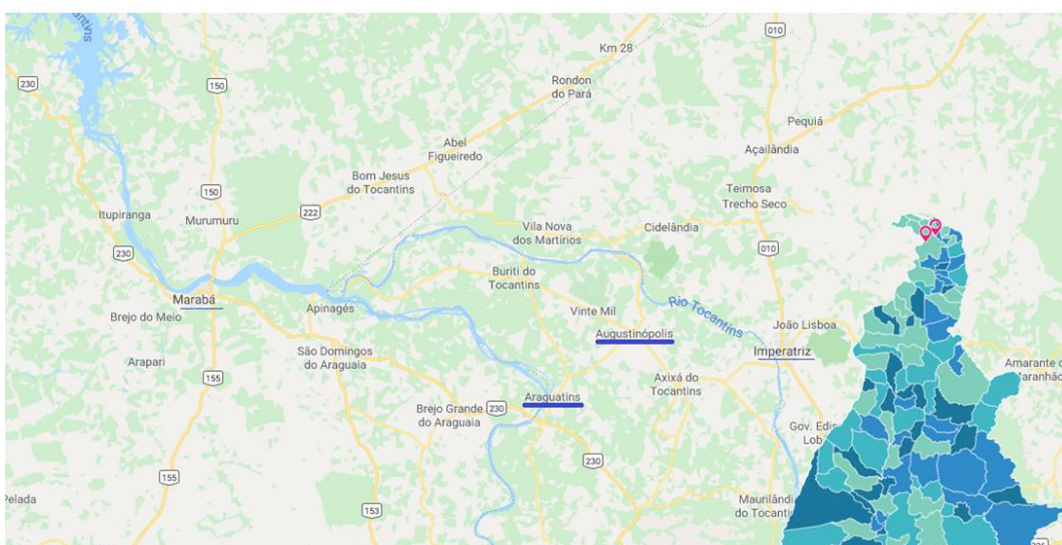


Palmas é município crescente e apresenta as necessidades locais em termos de oferta de ensino e pesquisa, os interesses da comunidade e o perfil econômico da região. A partir dessas investigações, foi proposta descentralização física da UnirG, com base nas características socioeconômicas e populacionais, além da proximidade geográfica, estando a UnirG, preparada para o desafio de oferecer ensino de qualidade, em mais um campus.

Para atender a anseios de outras localidades que insistentemente tem procurado esta instituição com ofertas irrecusáveis, pretende-se também, expandir a UnirG, a mais dois locais: Augustinópolis/Araguatins e Paraíso do Tocantins com o curso de Medicina, inicialmente. Augustinópolis/Araguatins por estar a 100 km da cidade de Marabá, com população considerável no Estado do Tocantins e a 50 km da grande Imperatriz, Estado do Maranhão, de onde boa parte dos jovens participam dos processos seletivos da UnirG.

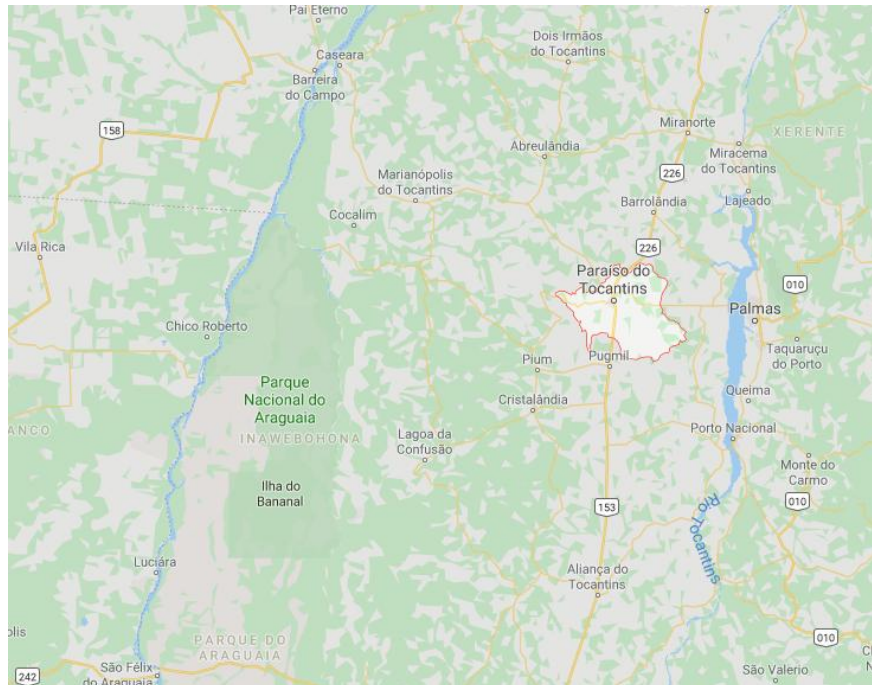
Augustinópolis e Araguatins

MAPA 2- Municípios de Augustinópolis e Araguatins



Os municípios de Augustinópolis e Araguatins são polos centralizadores da região denominada Bico do Papagaio do Estado do Tocantins. Segundo o IBGE, Araguatins possui população estimada [2019] 35.761 pessoas e Augustinópolis com população estimada [2019] 18.412 pessoas em uma área, somada dos dois municípios de 3.020,262 km² (394,976 + 2.625,286) no bioma Amazônia/Cerrado.

Paraíso do Tocantins

MAPA 3 - Paraíso do Tocantins

O município de Paraíso do Tocantins é o polo centralizador do Vale do Araguaia, uma das regiões mais importantes do estado, possui uma área de 1.268,060 km². Obteve sua emancipação em 23 de outubro de 1963, quando foi desmembrado do município de Pium.

Paraíso do Tocantins se localiza às margens da BR-153 e fica apenas a 63 km da capital, Palmas; mesmo com essa proximidade, a decisão por criar o campus em Paraíso do Tocantins foi em razão do número populacional daquele local, do lado Oeste do Estado do Tocantins e proximidade dos demais Estados do Centro-Oeste e Norte do país. O clima é tropical, bioma o cerrado, possui um índice de arborização de vias públicas de 92,2 %, sendo a porta de entrada de diversas belezas naturais de sua região, verdadeiros pontos turísticos, como a Serra do Estrondo que rodeia a cidade, estando localizada a 60 km do Rio Tocantins a Leste e a 200 km do Rio Araguaia a Oeste.

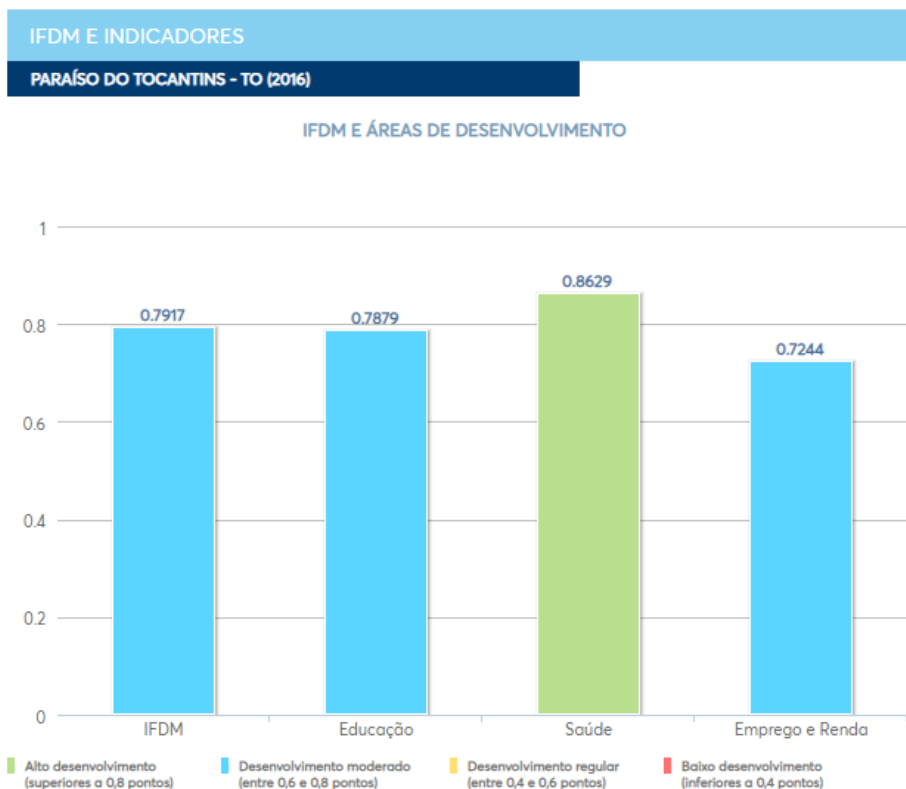
Segundo o IBGE Cidades possui uma população estimada [2019] 51.252 pessoas. Apresenta um alto índice de IDH-M de 0,764, o segundo do estado conforme o PNUD/2010. O PIB é de R\$ 1 229 838,78 mil, PIB per capita R\$ 24.731,81. Conforme os resultados obtidos pela metodologia do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, Paraíso do Tocantins é a segunda melhor cidade do estado (IFDM 0,7917), atrás apenas para a capital, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 1 - FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - Paraíso do Tocantins

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal		TO		IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
Ano Base 2016		IFDM BRASIL		0,6678	0,4664	0,7689	0,7655
		Mediana dos Municípios		0,6377	0,4267	0,7078	0,7930
		Máximo dos Municípios		0,8010	0,7244	0,8931	0,9368
		Mínimo dos Municípios		0,4837	0,2224	0,5440	0,5229
Ranking IFDM Geral		UF	Município	IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
Nacional	Estadual						
422º	1º	TO	Palmas	0,8010	0,6254	0,8931	0,8843
523º	2º	TO	Paraíso do Tocantins	0,7917	0,7244	0,7879	0,8629
698º	3º	TO	Gurupi	0,7772	0,6290	0,8193	0,8834
710º	4º	TO	Araguaína	0,7765	0,6529	0,8109	0,8657
858º	5º	TO	Fortaleza do Tabocão	0,7676	0,6839	0,8899	0,7290
1418º	6º	TO	Cariri do Tocantins	0,7342	0,5741	0,6916	0,9368
1473º	7º	TO	Porto Nacional	0,7307	0,5252	0,7923	0,8746
1506º	8º	TO	Itaporã do Tocantins	0,7295	0,5949	0,7033	0,8903
1558º	9º	TO	São Valério	0,7270	0,4575	0,8093	0,9141

Esses resultados são obtidos através da verificação de três variáveis que são: educação, saúde e emprego e renda, de acordo com figura abaixo.

Tabela 2 - IFDM e Áreas de Desenvolvimento



Na educação apresenta os seguintes dados: taxa de escolarização, de 6 a 14 anos de idade [2010], 98,4 % ; IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017] 6,4 ; IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017] 5,1; Matrículas no ensino fundamental [2018] 7.907 matrículas; Matrículas no ensino médio [2018] 2.143 matrículas ; Docentes no ensino fundamental [2018] 351; Docentes no ensino médio [2018] 184; Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018] 26 escolas. No ensino superior a cidade conta com um campus do Instituto Federal do Tocantins – IFTO, que oferta os seguintes cursos: Administração, Sistemas de Informação, Matemática, Química, Tecnólogo em Alimentos e Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Faculdade de Ciências Jurídicas de Paraíso do Tocantins – FCJP, que oferece o curso de Direito e Faculdade de Educação Ciências e Letras de Paraíso – FECIPAR.

Economicamente a cidade possui um polo comercial e industrial em franca expansão. Sua infraestrutura conta com o Parque Agroindustrial (PAIP) e o Parque Industrial Álvaro Milhomem (PIAM), nestes estão instaladas empresas que ajudam a fomentar e desenvolver a economia local, um exemplo desta pujança é a Usina de Biodiesel. Além disso, as Avenidas Castelo Branco e Bernardo Sayão possuem um comércio forte, englobando diversos ramos comerciais, sendo alguns deles, referência no setor no Estado do Tocantins. Segundo a Secretaria de Estado da Comunicação (2015), a região é uma das maiores produtoras de grãos do estado e concentra 15% da produção de arroz do Brasil. A cidade possui a maior produção de cerâmica do estado.

O setor da saúde também é destaque no Estado do Tocantins, conforme dados do IFDM e do IBGE Cidades, com 13 estabelecimentos de Saúde conveniados ao SUS [2009].

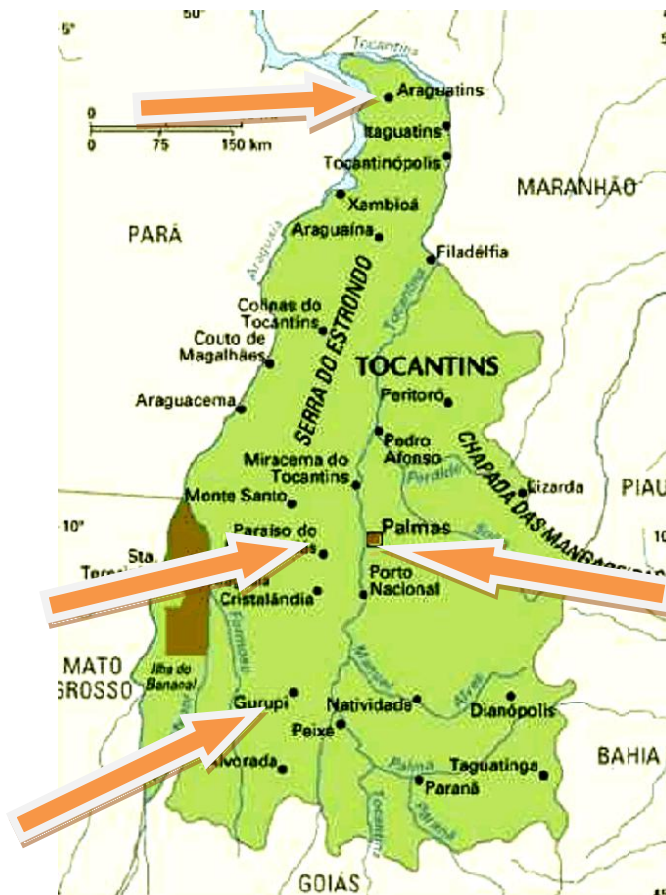
UnirG Campus Paraíso

O campus da Universidade de Gurupi na cidade de Paraíso do Tocantins localiza-se na Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000.

Sua infraestrutura é de 31 espaços em dois pavimentos, com escada e rampa de acesso do primeiro para o segundo, sendo quatro para banheiros convencionais com 15,90 m², equipados com três vasos sanitários, um chuveiro e quatro pias e, no masculino, três urinóis e, no feminino, mais duas pias; dois banheiros de 3,8 m² especiais para pessoas com deficiência; duas salas de 16,50 m²; duas salas de 11,70 m²; 15 salas de 56,19 m²; uma sala de 148,05 m²; dois corredores de 70,20 m² e dois de 87,80 m². Nestes espaços será distribuído em uma sala para a direção do campus, secretaria e atendimento; um auditório, e espaços definidos para os laboratórios necessários ao atendimento inicial dos acadêmicos.

Paraíso do Tocantins pelo anseio político de levar a área da Saúde para aquele local doa o prédio já concluído, disponibilizado à instalação do curso de Medicina e com condição de abarcar os estágios desse curso inicialmente.

MAPA 4 - Destaques Municípios de Gurupi, Paraíso do Tocantins, Palmas e Araguatins



Fonte: <http://2.bp.blogspot.com/-y30nR78d7EY/UvKirjo69NI/AAAAAABgGA/K9WEbW7QuXQ/s1600/mapa-de-tocantins.gif>

Assim, a UnirG pretende ocupar o espaço na Região Norte, na Região Central para dar continuidade às atividades educacionais estruturadas na Região Sul do Estado do Tocantins.

De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), a população da Região Norte é de 15.865.678 com PIB de R\$133 bilhões (2007) e PIB *per capita* de R\$ 9.135,00. No último censo, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram maior crescimento populacional, embora as regiões mais populosas sejam a Sudeste (com 42,1% da população brasileira), Nordeste (27,8%) e Sul (14,4%). A Região Norte (8,3%) e Centro-Oeste (7,4%) continua aumentando a representatividade no crescimento populacional, enquanto as demais regiões mantêm a tendência histórica de declínio em sua participação nacional. O Censo de 2010/IBGE encontrou mais de 1.380.000 cidadãos tocantinenses e a previsão deste Instituto é que, em 2019, este número subiria para 1.572.866 pessoas. A economia, aqui medida pela renda nominal mensal domiciliar *per capita* no ano de 2010, já colocava o Tocantins em 14º entre as 27 Unidades da Federação. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), também medido em 2010, situava o Tocantins na metade dentre os Estados, com 0,699, o que é considerado desenvolvimento médio.

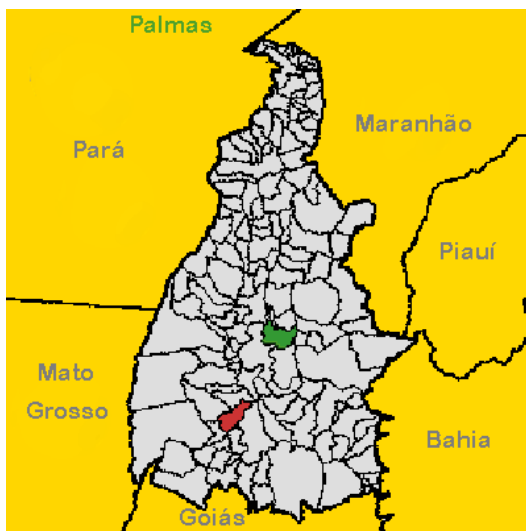
As capitais das regiões Norte e Nordeste cresceram mais que os demais municípios de suas respectivas Unidades da Federação, com exceção do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e

Pernambuco. A maior diferença entre as taxas médias de crescimento anual foi observada no Tocantins, onde Palmas – a capital que mais cresceu no Brasil – apresentou uma taxa de 5,21%, enquanto os demais municípios do estado cresceram 1,25% ao ano.

A expansão de oferta do ensino superior nos últimos dez anos foi considerável e uma característica que vem sendo observada, é a descentralização desta oferta, percebida na última década que, já na época do Censo (2010) considerava que seria aprofundada nos anos seguintes. A região Sudeste, detentora da maior parte das instituições de ensino superior em 1977 (61,44%) caiu para 48,1% em 2006, segundo levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, enquanto a Região Nordeste foi a que mais cresceu no período, com aumento de 307,92% no número de instituições. Em segundo lugar, a Região Norte cresceu 297,05%, seguida pela Região Sul (222,5%) e o Centro-Oeste (164,13%).

Gurupi, incluso na Região Norte, com área de 1.836 km², está a 287m de altitude, localiza-se a 230 quilômetros de Palmas, capital do Estado e a 130 quilômetros da Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo. Cidade polo de desenvolvimento regional atrai investimentos em agropecuária, comércio e serviços e constitui-se como referência para a região sul em função de sua importância econômica e social. A estimativa da população de Gurupi para 2016 era de 84.628 habitantes, segundo o IBGE. O IDH neste município é de 0,759, o que representa médio desenvolvimento humano e leva em consideração os indicadores relacionados à saúde, longevidade e à renda da população. É o terceiro município no Estado em população e em arrecadação de impostos, superada apenas por Palmas e Araguaína. A região é servida por importantes rodovias estaduais e federais, a exemplo da BR-153 que corta o Estado de norte a sul e a BR-242 que o perpassa no sentido leste-oeste, ligando os estados de Mato Grosso, Tocantins, chegando à Bahia.

MAPA 5 - Destaques Municípios de Gurupi e Palmas



Fonte: https://www.google.com/search?q=mapa+munic%C3%ADpio+de+Gurupi+e+Palmas+no+estado+do+Tocantins&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKewj0s_q82MTIAhVwH7kGHcxuBUMQ_AUIEygD&biw=1366&bih=613#imgrc=3TDN7rfKpxYBAM

Gurupi (na Região Sul do Estado, em destaque), é a terceira maior cidade do Tocantins, sendo o polo regional de toda a região sul do estado e dista de Palmas, a capital (em destaque na Região Central), 230 km.

Nos últimos cinco anos, o Município se consolidou como polo universitário, o que tem tornado o ensino superior uma das molas propulsoras da economia local, com a consolidação do Centro Universitário UnirG, hoje Universidade de Gurupi - UnirG, e a criação de novos cursos pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) que oferece Agronomia, Engenharia Florestal, Química Ambiental, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, presenciais e Biologia semipresencial, além de curso de mestrado em Produção Vegetal e outros implantados posteriormente, como: mestrado e Doutorado em Produção Vegetal, mestrado em Ciências Florestais e Ambientais, Biotecnologia e Química. Em 2010 foi inaugurado também o campus do Instituto Federal de Educação do Estado do Tocantins - IFTO, além de, mais recentemente a oferta de cursos a distância por instituições de outros estados da federação, a exemplo, a UNOPAR, a UNIP, a Unicesumar.

A expansão do Ensino Superior na Região Norte ainda assim, representa apenas 5,94% das instituições de ensino superior brasileira, segundo o Censo/2010, mesmo tendo se firmado como a segunda região que apresentou o maior crescimento no número de instituições de ensino superior entre 1997-2006; cresceu de 33 instituições para 135 no período, sendo o valor e das mensalidades um dos principais atrativos das instituições de ensino superior situadas nas Regiões Norte e Nordeste.

Por ser ainda um campo considerado em expansão e por se considerar que as despesas com deslocamento e de moradia podem ser zeradas, ou diminuídas para locais mais próximos do Campus UnirG, vislumbra-se com a aproximação física da demanda, a possibilidade de baixar as taxas de evasão, além de ampliar a própria instituição; justifica-se, portanto, a inserção da oferta de cursos em novo campus da Universidade de Gurupi- UnirG, a primeira criada no Estado do Tocantins, bem como a ampliação de vagas no curso já existente em Gurupi, deste Estado.

1.1 Universidade de Gurupi e Desenvolvimento Regional

1.1.1 Perfil da instituição

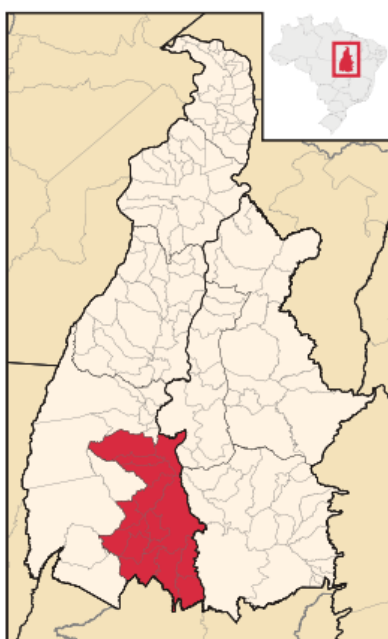
A Universidade de Gurupi - UnirG iniciou suas atividades acadêmicas em julho de 1985 e, desde sua criação, era evidenciado seu papel de destaque como instrumento de desenvolvimento regional e tem orientado seu trabalho para a promoção do conhecimento científico e atendimento às necessidades da população do município quanto da população das cidades vizinhas. Tem por finalidade gerar oportunidades para o desenvolvimento da região, além de transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa. Tem se consolidado como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas,

desenvolvendo identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

Mesmo considerando-se esse contexto, ocorre que a UnirG precisa galgar nova posição a fim de formar os recursos humanos necessários ao desenvolvimento de pesquisas relacionadas aos potenciais econômicos e ambientais da região.

A Universidade de Gurupi, localizada no município de Gurupi, na XIV região administrativa do Estado do Tocantins, que compreende 14 (catorze) municípios, mas a influência geográfica se estende a mais 3 (três) municípios da XVI região, com uma população total de 176.545 (cento e setenta e seis mil) habitantes (IBGE, 2010), sendo a única IES municipal da região norte.

MAPA 6 - XIV Região Administrativa



Municípios (conforme

SEPLAN-TO, 2015):

Aliança do Tocantins

Alvorada

Araguaçu

Cariri do Tocantins

Crixás do Tocantins

Dueré

Figueirópolis

Formoso do Araguaia

Gurupi

Jaú do Tocantins

Peixe

Sandolândia

Sucupira

Talismã

Fonte: https://www.google.com/search?q=Regi%C3%A3o+de+Gurupi+mapa&source=Inms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKewjGsauK4MTIAhUAHbkGHayPDpQQ_AUIEigC&biw=1366&bih=613#imgrc=zOjn5RKMIvM20M:

A Região Sul de Tocantins, por meio da Universidade de Gurupi - UnirG, configura-se como um ambiente de aprendizado permanente e que também contabiliza relevantes contribuições para a sociedade.

Nos anos 80 do século XX, era grande a demanda por ensino superior nesta região, o antigo médio norte goiano. Jovens de famílias mais bem estruturadas financeiramente conseguiam cursar o ensino superior em locais distantes, na capital Goiânia ou em outras ainda mais distantes. Muitos deles não retornavam à região. Outra parte, a maioria, no entanto, integrante das classes mais humildes, permanecia alijada e sem maiores perspectivas, cedendo preciosos espaços para os que chegavam de outras regiões do país. A iminente criação do Tocantins atraía muita gente. Em 1985, o município de Gurupi criou uma Fundação Educacional para implantar o ensino superior na cidade. Assim, nasceu a FEG – Fundação Educacional de Gurupi, que passou a manter a FAFICH - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi, criada com os cursos de Direito e Pedagogia, anseios da época. A inserção regional da FAFICH, transformada depois em Centro Universitário UnirG; e,

posteriormente, em Universidade de Gurupi teve como meta, ao longo de sua história, gerar oportunidades para o desenvolvimento da região.

Hoje, Gurupi é um dos mais importantes centros de prestação de serviços no setor da educação. A Universidade de Gurupi oferta, em 2019, 15 cursos de graduação e mais 17 de pós-graduações, o que estimula a formação plural e permanente da sociedade. Os novos desafios ambientais, culturais, econômicos e políticos que se impõem e determinam a atuação desta Universidade, abre espaço para as novas necessidades, garantindo inserções, negociando bem com as novas demandas que compõem o universo da IES.

A exemplo, a Universidade de Gurupi tem associado ao ensino e extensão, o desenvolvimento de pesquisa relativa à temática da gestão ambiental com certificação ambiental empresarial, análise dos benefícios da proposição de unidade de conservação municipal e ICMS ecológico, indicador de ICMS ecológico municipal como fator de gestão e certificação municipal; gestão de recursos hídricos no âmbito das bacias hidrográficas de sua abrangência, atuando desde ações de mobilização, diagnóstico socioambiental junto à comunidade moradora do entorno das Áreas de Proteção Ambiental - APAS até instituição de políticas públicas, como criação de comitê de bacias hidrográficas dos rios Santo Antônio e Santa Tereza, onde atualmente atua como membro, bem como executando práticas como recuperação de nascentes das bacias urbanizadas, incluindo a área do Campus I, nascente do córrego água franca. Atua na revitalização de espaços urbanos públicos, em parceria com governos estadual e municipal, possibilitando infraestruturação de parques urbanos (parque do Mutuca II) e ambientes de qualidade de vida por equipamentos públicos de ginástica, cultura popular e lazer.

Ainda, no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), área de licenciaturas, tem tratado da temática ambiental de forma transversal, dando subsídio para os acadêmicos em suas ações futuras na área de educação empreendedora e ambiental e suas interfaces.

Desenvolve pesquisa e extensão com tecnologias sociais, tais quais: fossa séptica biodigestora em comunidades assentadas, como alternativa de tratamento de esgoto doméstico e usos possíveis na agricultura com segurança alimentar, com análise microbiológica de alimentos visando manutenção da qualidade da saúde por ingestão alimentar de produtos adubados com tais resíduos. Está representada em ambiente de controle social, como: conselhos municipais desde educação, meio ambiente, cultura, justiça e cidadania.

Tem em vigência, institucionalizado a partir do curso de Direito e disciplina de Direito Ambiental, em interface com outros cursos, universidades locais e prefeitura municipal, o projeto de Extensão Universitária: Meio Ambiente e Cidadania, abordando aspectos da Biodiversidade como um enfoque transdisciplinar de conservação, assim como implementando ações de cidadania junto à comunidade interna e externa à IES.

Dentre seus docentes, conta com pedagoga Membro do grupo de pesquisa em Rede Internacional Investigando Escolas Criativas e Inovadoras, onde efetiva pesquisa que trata da investigação sobre a prática educativa criativa de uma escola de anos iniciais da cidade Gurupi, estado do Tocantins, analisando a prática educativa da escola pública dos anos iniciais do ensino fundamental à luz dos referenciais teóricos que fundamentam a Escola Criativa. Tem nos cursos de Administração e Contabilidade estudos diagnósticos da Responsabilidade Social e Gestão Ambiental.

A organização e o funcionamento da Universidade de Gurupi – UnirG orienta-se pelo Regimento Geral Acadêmico e pela legislação em vigor e, na condição de mantida, depende da administração financeira da Fundação UnirG, porém, tem autonomia na gestão acadêmica. O

planejamento anual é dividido por setores que se congregam pela gestão e, embora haja previsão orçamentária, a disponibilização de recursos para a academia é feita mediante consulta ao gestor administrativo e financeiro. Tem sede e foro no Município de Gurupi Estado do Tocantins.

O grande desafio da Universidade de Gurupi é manter-se como oportunidade para os que almejam conhecimento e prosperidade pessoal, social e científica. Para essa missão, observa cuidadosa e respeitosamente as tendências sociais, as oportunidades econômicas da Região Sul do Tocantins, do Estado, como um todo, e da Região Norte do Brasil, especialmente. Os projetos de extensão e de pesquisa, os mais de 150.000 atendimentos que a UnirG presta à sociedade em sua atuação constante, envolve professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos, é consequência do entendimento de que a UnirG tem sobre suas responsabilidades. Melhorar e continuar nesse guia é necessidade de todos.

A instituição prima por fortalecer constantemente o tripé: ensino, pesquisa e extensão proporcionando aos acadêmicos, formação multi e interdisciplinar, humanista e o desenvolvimento do espírito crítico, antevendo, por meio da gestão, os caminhos a percorrer; assim propôs coletivamente sua expansão, expressa pelos objetivos constantes no PDI e lapidados até a proposta de prioridades entre as prioridades elencadas coletivamente.

1.2 Dimensões da Expansão

As dimensões apresentadas para a expansão das universidades (Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007), embora sejam dirigidas à esfera federal, cabem também às demais instituições, constituindo-se em seis pilares:

1 - **Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública** (Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno; Redução das taxas de evasão; Ocupação de vagas ociosas);

2 - **Reestruturação Acadêmico-Curricular** (Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade; Reorganização dos cursos de graduação; Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especializada; Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos; Previsão de modelos de transição, quando for o caso);

3 - **Renovação Pedagógica da Educação Superior** (Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica; Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem; Previsão de programas de capacitação pedagógica, especialmente quando for o caso de implementação de um novo modelo);

4 - **Mobilidade Intra e Interinstitucional** (Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas, e entre instituições de educação superior);

5 - **Compromisso Social da Instituição** (Políticas de inclusão; Programas de assistência estudantil; e Políticas de extensão universitária);

6 - Suporte da **pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação** (Articulação da graduação com a pós-graduação: Expansão quali-quantitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior).

1.3 Metodologia

Em seu esforço, a UnirG construiu uma metodologia para lapidar as metas do PDI e definir prioridades entre aquelas levantadas, consideradas necessárias à instituição e que estão contidas nas dimensões citadas.

O Grupo de Trabalho – GT composto pela Reitora, Vice-Reitor, os Pró-Reitores de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, os membros assessores da Reitoria e das Pró-Reitorias, Núcleo de Ensino a distância – NED, Assessoria de Comunicação, Coordenação de Pedagogia, de Educação Física, Núcleo Docente Estruturante Institucional- NDEI, Comissão de Avaliação Docente; da Fundação UnirG participaram também: o Presidente, a Diretora Administrativa e Financeira, o Controlador Financeiro, a Procuradoria Jurídica, o controle interno, setor de Compras e Suprimentos, de limpeza, além de representante do Conselho Curador reuniu-se em sessão no auditório do SESC em Gurupi-TO, em setembro/2019, resultando em discussões valiosas para o futuro da UnirG.

O cronograma de trabalho inicial demandou a apresentação da metodologia de trabalho exposta pelo Vice-Reitor e Pró-Reitor de Graduação com a divisão dos grupos para cada eixo: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Os assessores foram divididos para buscar os objetivos e metas do PDI de seu âmbito: Ensino, os assessores da Pró-Reitoria de Graduação, os assessores da pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para a Pesquisa e assim os demais.

A equipe de gestores: Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitores extraíram do PDI as metas macro que foram elencadas numa planilha em ordem consideradas de prioridade pela Reitoria e apresentada aos participantes dessa reunião. A essas metas cada grupo de estudo teve a tarefa de acrescentar as metas constantes no PDI em relação a cada eixo: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Em seguida valorizar de 0 a 5, considerando as **Ações Preventivas e Corretivas** num total de 7 indicadores: a) Precisamos aumentar a arrecadação; b) Cortar custos dispensáveis; c) Atender demandas urgentes; d) Ampliar participação de mercado; e) Diminuir a perda de mercado para concorrentes diretos e indiretos; f) Grau de importância na avaliação externa; g) Manter ponto forte nosso e 4 parâmetros. A pergunta foi: De 0 a 5 pontos, qual é o valor que a meta apresentada no PDI e elencada na planilha, importa à UnirG? O resultado foi somado para ver a Classificação da prioridade.

Foram considerados também os **Parâmetros**: a) Investir no que proporciona retorno financeiro; b) Investir no que o mercado necessita; c) Investir para superar as fragilidades; d) Inovar as ações. A quantificação de cada meta foi definida e colocada em ordem decrescente de valor pela Reitoria e apresentado seu resultado, ao Grupo de Trabalho. Os participantes da Fundação dividiram-se entre os grupos.

Tanto as **Ações Preventivas e Corretivas**, quanto os **Parâmetros**, deveriam seguir, em sua análise e classificação, a **Visão** que foi estabelecida pela gestão, que contavam dos seguintes pontos: Empreendedorismo, inovação, Benchmarking¹ e Accountability².

¹ É um processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais, e é um importante instrumento de gestão das empresas. Pode ser entendida também como a “cópia de excelência”, ou seja, para se manter competitivo, a organização precisa estar, no mínimo, no mesmo nível de excelência de seus procedimentos e ações quando se compara com os concorrentes.

² Termo oriundo da língua inglesa, não possui uma tradução exata, pode-se entender como sinônimo de responsabilidade pessoal ou atitude individual. Desta forma, o conceito envolve o compromisso, a pró-atividade e a responsabilidade. Este conceito pode ser definido como a melhor maneira de trabalhar em uma organização. Assim, quando uma empresa age de forma responsável e com uma atitude

Como resultado, foram elencadas 46 (quarenta e seis) metas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e à Gestão.

Na reunião de trabalho seguinte, também com assessores da Reitoria e pró-Reitorias, professores especialmente da área de Administração e Ciências Contábeis da Academia e Diretora Administrativa e Financeira, Controlador de orçamento da Fundação foi apresentado o resultado: os objetivos /metas consideradas prioridades em cada eixo: ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Com esse resultado já planejado em ordem de prioridade, as metas foram reanalisadas, agora estabelecendo com a letra C para Curto Prazo; M para Médio Prazo; L para Longo Prazo; as metas foram também agrupadas quando os assuntos eram coincidentes e foi, novamente, em razão dos prazos, atribuído valores de 1 a 5, sendo 1 o menos e 5 mais urgente, o prioritário. A finalização foi efetuada pela equipe da Reitoria.

O GT reuniu-se novamente e, com as metas organizadas em ordem decrescente de prioridade foram acrescentados os demais itens aos Objetivos e Metas: Ações; Responsáveis; Orçamento e Prazo de execução para resultar no plano estratégico para direcionar as forças nas metas consideradas prioritárias e que delineiam as ações no período 2019-2023, cujo resultado segue estampado nos quadros relativos aos Objetivos tidos como prioritários e que delineiam as ações atuais e futuras tanto da Reitoria, quanto das Coordenações de cursos e demais unidades da instituição que devem convergir para essas precedências, sem deixar de lado as de menor atribuição de valores:

1. Objetivo 1 - **Expandir a Universidade de Gurupi - UnirG**, com 18 metas e 39 ações iniciais;
2. Objetivo 2 - **Elevar a Qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão**, com 17 metas e 43 ações iniciais.

Essa ação contou com mais de 100 (cem) participantes até o dia 23 de outubro de 2019, conforme comprovam as assinaturas de presença nas reuniões, com as funções descritas anteriormente, sem contar com os participantes das 24 reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante Institucional - NDEI na construção do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, de 23/02 a 16/09/2019.

2. PLANO ESTRATÉGICO DA GESTÃO

A atual Gestão composta pela Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Graduação (e Extensão³) e Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação optaram por construir o plano estratégico com suas assessorias, professores convidados, a equipe da Fundação UnirG: Diretora Administrativa e Financeira, Controlador de recursos, a Procuradoria Jurídica, mesmo tendo sido o PDI sido construído

proativa, pode-se dizer que existe *accountability* nesta empresa. Segundo os especialistas, há três fatores relacionados a esta questão: o compromisso individual, a iniciativa baseada no pró-atividade e a responsabilidade pessoal.

³ Até o final do mês de dezembro/2019, o Pró-Reitor de Graduação continuará exercendo suas atividades com a denominação de Pró-Reitor de Graduação e Extensão (PGRAD), abarcando as atividades também da Extensão; a partir de janeiro/2020 assumirá o Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil – PROECAE.

por um número considerável de colaboradores e núcleos de trabalho organizados que, posteriormente foi aprovado no Conselho Acadêmico Superior, ou seja, mais vinte e oito pessoas analisaram e aprovaram o plano construído.

Na preparação da equipe e orientações iniciais, foi apresentado o Plano de Ação, representado pela pirâmide em que, na base está o nível Operacional onde estão os colaboradores responsáveis por desempenhar as atividades de rotina; no centro da pirâmide, o nível Tático em que, na Universidade, são responsáveis os Coordenadores e gestores de unidades, cursos ou departamentos de trabalho, onde se concentram os planos funcionais; no topo está o nível Estratégico que responde às atividades que definem a atuação, a missão e o direcionamento da instituição, sob responsabilidade da Reitoria, na academia e da Presidência, na Fundação UnirG.



Para efetivo resultado, os objetivos, metas, ações, responsáveis por dar andamento às ações propostas, conforme sua periodicidade foi realizado trabalho coletivo tanto dos dirigentes, quanto de pessoas do nível tático e do operacional, depois de o PDI ter sido aprovado no CONSUP e encaminhado ao CEE/TO para as finalidades legais.

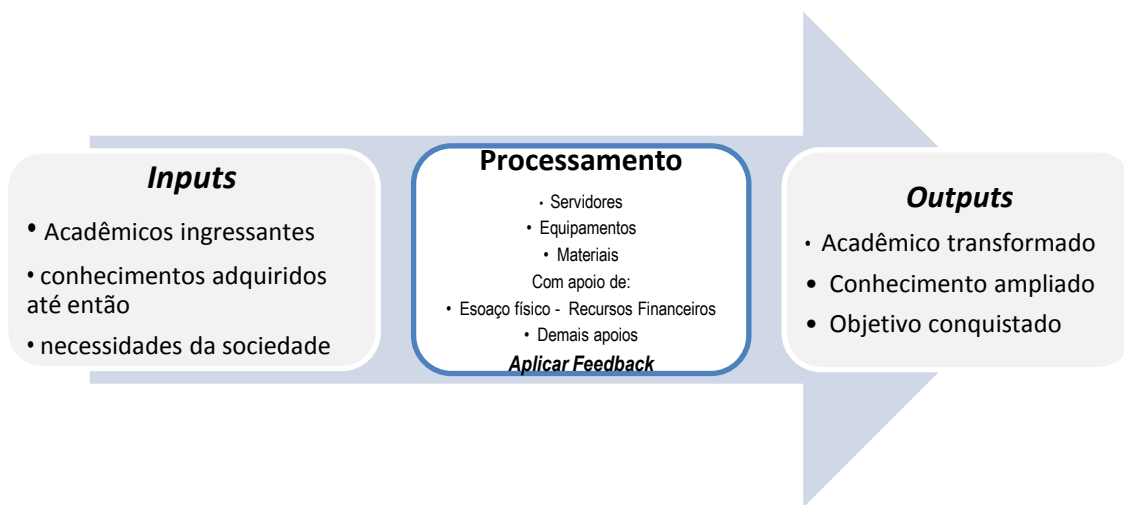
2.1. A Universidade e a visão sistêmica

Uma forma de entender a Universidade é recorrer ao estudo da área de Administração, buscando, sinteticamente, a teoria do pensamento sistêmico. A produção educacional difere-se no processo produtivo, considerando-se que os *inputs* e *outputs* educacionais recebem as características do processo educacional. Deixando de abranger a teoria geral, limita-se aqui apenas na visão sistêmica de *marketing*, pensando-se a instituição como unidade produtiva, como outras, que requerem a utilização de “insumos” (aqui, especialmente os acadêmicos ingressantes); o “processo de transformação”, os docentes, estrutura física, humana para organizar, gerir, aplicando *feedback*, que permite rever e reprogramar ações, para alcançar o “nível produtivo final”: o profissional com

conhecimento suficiente para resolver problemas complexos, transformando e alavancando, positivamente, a sociedade.

A construção de novo cenário referente às diversas unidades da universidade e mesmo fatores externos que influenciam internamente, é necessário compreender seu vínculo e sua atuação na sociedade que pode ser visualizado, de forma simples, observando-se os *inputs* (entradas), o processamento (a ação de todos que a integram), incluindo *feedbacks* e *outputs* (saídas) pelo Gráfico 2.

Figura 1- Processo de atuação da Universidade



No processamento, o *feedback*, ou realimentação das ações podem manifestar-se de forma positiva, dependendo da responsabilidade social e profissional assumida, da dedicação, da persistência, da organização, da atenção, do interesse do servidor que a aplica, ou negativamente, quando o contrário se revela.

É no processamento que se estabelece a incumbência de transformação, comportando vários aspectos, além dos *inputs* principais: o acadêmico, o conhecimento, as necessidades sociais, incluindo: as salas de aula, os laboratórios, as clínicas, os núcleos de estágios e outros em geral, as bibliotecas, os projetos/campos de extensão que integram o processo de transformação no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

No Ensino, das entradas, pode-se dizer que a parte observável é apenas o acadêmico, pois ele manifesta-se; as demais (conhecimento adquirido, necessidades da sociedade) têm natureza abstrata e não dá para perceber sua manifestação isoladamente. O início do processo da pesquisa revela-se na universidade por meio da entrada do conhecimento existente, do conteúdo disponível no acervo bibliográfico, na formação dos docentes, na competência dos servidores técnico-administrativos, nos discentes, de todos os envolvidos na instituição e mesmo os externos que se inserem em algum período na instituição. A Extensão manifesta-se envolvendo as necessidades da sociedade que devem ser percebidas pela gestão, servidores docentes ou não, discentes.

O conjunto que envolve: docentes, os técnicos, as salas de aula, os laboratórios, as bibliotecas, os diversos equipamentos e o conjunto das demais infraestruturas físicas e de apoio, necessárias ao cumprimento da missão da Universidade, embora também estejam sendo constantemente em transformação, seu papel primordial é promover os *outputs* educacionais

(saídas), ou seja, a transformação progressiva do conhecimento do acadêmico para sua atuação na sociedade com senso crítico e capacidade de resolver problemas complexos que se lhe apresenta.

Os *outputs* (saída), o acadêmico “lapidado/ transformado”, ou seja, com o conhecimento ampliado em condições de resolver problemas complexos e promover modificações significativas em seu meio; a ciência, por meio das pesquisas, produzindo novas formas ou tecnologias; as ações que interferem positiva, ou negativamente na sociedade na cultura, arte, na organização social, nas diversas profissões, por meio de agregação de valor nas atividades sociais e comerciais, nos diversos oferecimentos de serviços/profissões, refletindo a satisfação da sociedade; estas oferecem o mesmo grau de dificuldade de visualização isolada, mas constituem o resultado dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Os produtos podem ser facilmente constatados, a televisão, os têxteis, um brinquedo, por exemplo, podem ser visualizados, enquanto as orientações, as consultas o ensinamento em geral, existem, no entanto ficam de forma abstrata, mas constitui a base para uma transformação. Essa transformação é missão da universidade.

O estudo e as relações com a visão sistêmica é muito mais ampla, abrangendo todas as áreas e setores produtivos, no entanto o aprofundamento do assunto não é o foco neste momento, limitando-se, neste trabalho, apenas ao contexto exposto.

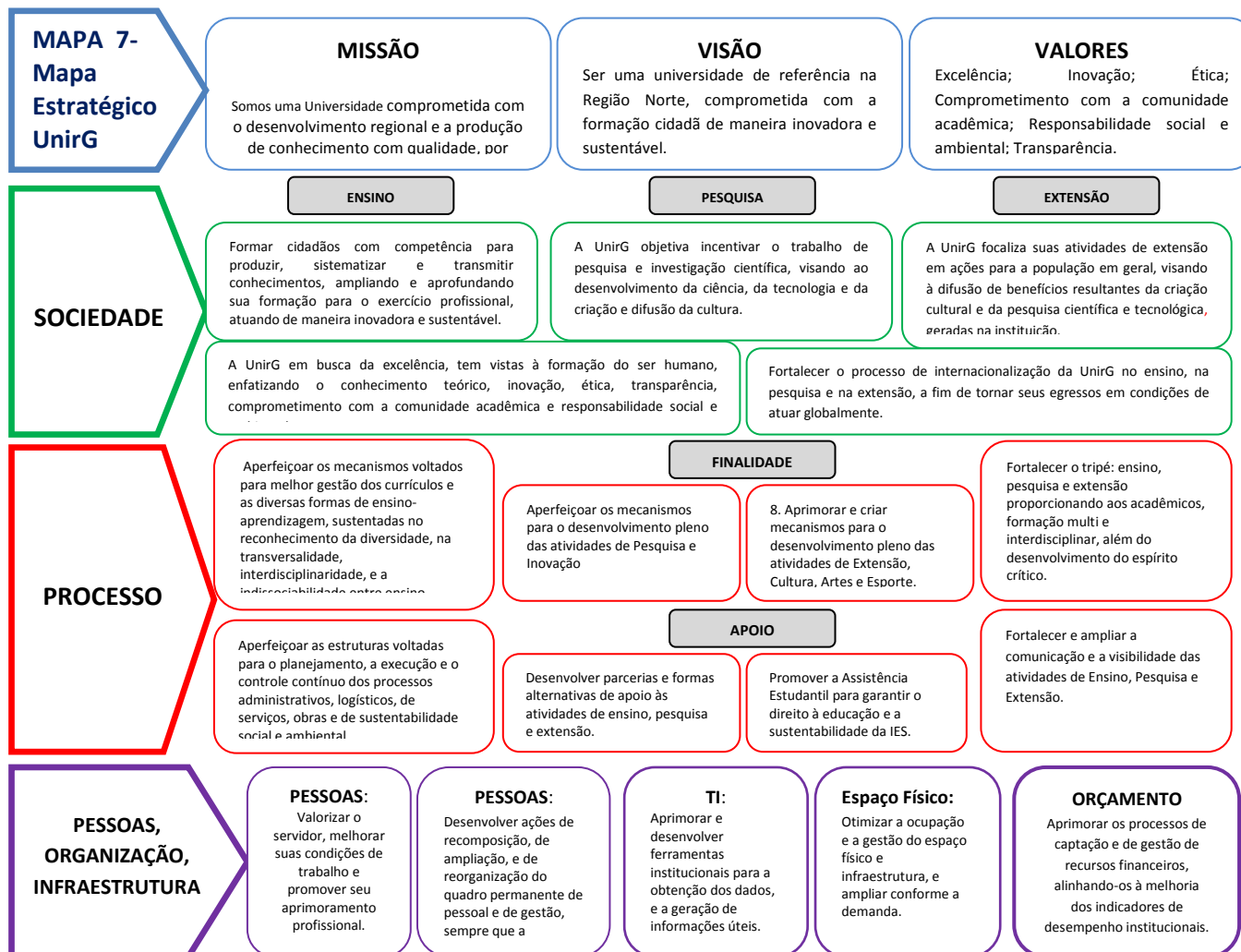
2.2. O Mapa Estratégico

O planejamento da Universidade, considerando a visão sistêmica, deve ser conduzido de modo que contemple norteadores para que a gestão, com a equipe de colaboradores e a Fundação UnirG possam assumir decisão acertada, capazes de orientar as ações dos diversos agentes, nas diversas unidades, de modo a elevar a probabilidade de a Universidade cumprir com êxito sua missão e atingir sua visão de futuro.

A adição do Mapa Estratégico tem a pretensão de obter rápida visualização da ação, do caminho para efetivar as ações da academia, contemplando, além da Missão, Visão, Valores da universidade, a inclusão da Sociedade, que constitui o foco sobre os *outputs* (saídas) orientando as ações dos agentes da comunidade acadêmica e que, desses agentes dependerá da efetividade dos trabalhos no processo, a materialização do cumprimento da Missão a que a universidade se propôs; o processamento, em que se incluem a finalidade e o apoio para sua execução; o quadro humano (Pessoas), a organização, a infraestrutura e orçamento como norteadores para a consecução das ações do processo.

2.2.1. Mapa Estratégico da Universidade de Gurupi – UnirG – 2019-2023

Mapa 6 – Mapa Estratégico UnirG 2019-2023



Neste plano estratégico, levantadas as prioridades, conforme a metodologia já exposta neste documento, foram decididos por dois macro-objetivos: 1. Expandir a Universidade de Gurupi e 2. Elevar a qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais comportam os desdobramentos das metas, ações, responsáveis, orçamento, prazos com a finalidade de cumprir sua Missão. No Objetivo 1, foram desdobradas 18 (dezoito) metas das quais, inicialmente, traçadas 39 (trinta e nove) ações, expressas no Quadro 1 e no Objetivo 2, foram desdobradas 17 (dezessete) metas e 43 (quarenta e três) ações, expressas no Quadro 4.

A avaliação constante deste plano, com a realização estatística periódica de cada item, assim como o controle de prazos, da persistência dos responsáveis pelas ações de cada unidade, sob administração da Reitoria, Pró-Reitorias e seus assessores, assim como dos colaboradores na esfera operacional, representadas pelos servidores técnico-administrativos em todas as áreas de serviços e que dão o suporte necessário para o bom andamento dos trabalhos, será a garantia de execução das proposições aqui apresentadas, em prol da qualidade de ensino, pesquisa, extensão aqui oferecida.

2.3 Plano Estratégico – Objetivo 1

No quadro que segue estão delineados, por ordem de prioridades, os objetivos traduzidos do PDI, assim como as metas, ações, os responsáveis, o valor orçado e o prazo de execução para servir de linha mestra nas ações das instâncias da Universidade.

Quadro 1 - Objetivo 1: Expandir a Universidade de Gurupi- UnirG

META	OBJETIVO PDI	PRAZO PDI	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	ORÇAMENTO	PRAZO
1. Abertura de curso de Medicina em Paraíso do Tocantins	Objetivo 3- Gestão- Qd. 24 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023	Conscientização Institucional da importância da meta	Reitoria e Fundação		out/19
	Objetivo 4 - Ensino- Qd 11 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2020 2019-2023	Montar uma Equipe Técnica Compartilhada com o Governo do Estado/Unitins	Reitoria e Fundação		out/19
	Objetivo 3 - Gestão - Qd 24 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023	Criar uma comissão de técnicos para elaborar o projeto pedagógico, orçamento necessário, estudo de viabilidade e documentação legal	Reitoria e Fundação		out/19
2 Expandir o número de vagas do curso de Medicina em Gurupi	Objetivo 3 - Gestão - Qd 24 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023	Conscientização do Curso de Medicina	Reitoria e Fundação		out/19
	Objetivo 3 - Gestão - Qd 24 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023	Criar uma comissão de técnicos para reelaborar o projeto pedagógico, orçamento necessário, estudo de viabilidade e documentação legal	Reitoria e Fundação		out/19
3 Criar novos cursos da IES em Gurupi e cidades estratégicas do estado	Objetivo 3 - Gestão - Qd 24 Objetivo 1 - Metas - Corpo docente - Qd 34	2019-2023 2020-2023	Realizar estudo de mercado	Reitoria e Fundação		out/19
4 Criar cursos de graduação e pós graduação em EAD	Objetivo 3- Ensino- Qd. 10	2019-2020	Realizar estudo de mercado	Reitoria e Fundação		out/19
	Objetivo 3- Ensino- Qd. 10 Objetivo 3 - Gestão - Qd 24	2019-2020 2020-2023	Criar uma comissão de técnicos para elaborar o projeto pedagógico, orçamento necessário, estudo de viabilidade e documentação legal	Reitoria e Fundação		out/19
5 Criar o Núcleo Permanente de Seleção	Objetivo 1- Metas - Corpo docente Qd. 34; Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2020-2023 2019-2023	Criar comissão para elaborar o regulamento do Núcleo e o Plano de Trabalho	Reitoria e Fundação		out/19
6 Implantar o Colégio de Aplicação	Objetivo 3- Ensino - Qd 10 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023	Realizar estudo de mercado	Reitoria e Fundação		out/19
	Objetivo 3- Ensino- Qd. 10	2019-2020	Criar comissão de técnicos para implantação do Colégio de Aplicação	Reitoria e Fundação		out/19

7 Implantar os programas de Mestrado e Doutorado	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32	2019-2023 2019-2023	Intensificar as publicações científicas	Reitoria e PROPESQ		out/19
	Objetivo 1-Ensino-Qd.8 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Fortalecer o Núcleo de Apoio a Ciência	Reitoria e PROPESQ		out/19
	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15	2019-2021	Padronizar o formato dos TCCs dos cursos com foco em pesquisa	Reitoria e PROPESQ		out/19
	Objetivo 1-Ensino-Qd.8 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Oferecer oficinas para capacitar docentes em pesquisa	Reitoria e PROPESQ		out/19 a dez/20
8 Reformular a oferta dos cursos de Pós Graduação Lato Sensu	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023 2029-2023	Realizar estudo de mercado	Reitoria e PROPESQ		out/19 a dez/20
	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 2 - Pesquisa - Qd. 16 Objetivo 1 - PROPESQ- Qd 32	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Elaborar os projetos demandados pelo estudo de mercado	Reitoria e PROPESQ		out/19 a dez/20
	Objetivo 5 - Ensino - Qd 12 Objetivo 1 - PROPESQ- Qd 32 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Realizar um estudo jurídico e econômico para viabilizar descontos ao egresso	Reitoria, PROPESQ e Fundação		out/19 a dez/20
	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 2 - Pesquisa - Qd. 16 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Realizar política de prospecção e marketing	Reitoria e PROPESQ		out/19 a dez/20
	Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32	2020-2023	Estruturar a residência multiprofissional e médica	Reitoria e PROPESQ		out/19 a dez/20
9 Fortalecer as Revistas da IES	Objetivo 2 - Pesquisa - Qd. 16	2019-2021	Regulamentar a taxa de publicação	Reitoria e PROPESQ		out/19 a dez/19
	Objetivo 2 - Pesquisa - Qd. 16	2019-2021	Regulamentar o pagamento dos avaliadores	Reitoria e PROPESQ		out/19 a dez/19
10 Firmar convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi	Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32	2020-2023	Articular a efetivação do convênio	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/19
	Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32	2020-2023	Organizar a documentação necessária para firmar convênio com o Ministério da Saúde	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/19
11 Firmar convênios com as Secretarias Municipais de Saúde da Região Sul do Tocantins	Objetivo 2-Cultura/Artes/Esporte - Qd 21 Objetivo 8 - Gestão - Qd 29	2019-2020 2019-2023	Articular a efetivação do convênio	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/19
12 Firmar convênios com as Secretarias Municipais de Educação, de Cultura e Esporte da Região Sul do Tocantins	Objetivo 3- Ensino- Qd. 10 Objetivo 2- Cultura/Artes/Esporte - Qd 21 Objetivo 8 - Gestão - Qd 29	2020-2021 2019-2020 2019-2023	Articular a efetivação do convênio	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/19

13 Implantar Clínica Escola de Saúde para fomentar as atividades de extensão	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 1 - PROPESQ Qd 32 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Criar uma comissão para estudo de viabilidade técnica e o regulamento da Clínica	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
			Realizar análise de viabilidade técnica e econômica	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 2 - Extensão - Qd. 19 Objetivo 8 - Gestão - Qd 29	2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Regulamentar os projetos de extensão para viabilizar a implantação	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
14 Implantar o Centro de Negócios da IES para fomentar as atividades de extensão	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18	2019-2023	Criar uma comissão para estudo de viabilidade técnica e o regulamento do Centro de Negócios	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18	2019-2023	Realizar análise de viabilidade técnica e econômica	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8	2019-2023	Regulamentar os projetos de extensão para viabilizar a implantação	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
15 Fortalecer o Biotério da IES	Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023	Regulamentar o Biotério para possibilitar venda de matrizes	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
16 Aprimorar as formas de captação, retenção de alunos e articulação com egressos	Objetivo 4 - Ensino - Qd 11	2019-2023	Criar uma comissão para estudo de viabilidade técnica, aprimorando as formas de ingresso em vagas ociosas	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
	Objetivo 4 - Ensino - Qd 11 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023	(Verificar 2ª graduação com desconto, exceto Medicina) (Criar os cursos para segunda licenciatura)	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
	Objetivo 4-Ensino - Qd 11 Objetivo 5- Ensino - Qd 12 Objetivo 7 - Gestão - Qd. 28 Item 3.6 do PDI Objetivo 1 - Metas comunicação- Qd 35	2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Criar um Núcleo de Prospecção, Retenção de alunos e Instituir ações afirmativas que garantam o ingresso e a permanência dos grupos protegidos pela política internacional dos Direitos Humanos	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/20
	Objetivo 4 - Ensino - Qd 11 Objetivo 5- Ensino - Qd 12	2019-2023 2019-2023	Criar a Associação de Egressos (Implantar programas de apoio à inserção do egresso no mercado de trabalho, Desenvolver ações de cooperação e de promoção institucional com os egressos)	Reitoria e Fundação		out/19 a jun/20
17 Implantar horário alternativo	Objetivo 4 - Ensino - Qd 11 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2023	Realizar análise de viabilidade técnica e econômica	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/19
18 Intensificar os Projetos de Extensão e Captação de Recursos a partir de mensalidades populares	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 2 - Extensão - Qd. 19 Objetivo 4 - Gestão - Qd 25 Objetivo 1 - Metas econ.Finan Qd. 40	2019-2023 2019-2020 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Regulamentar os projetos de extensão	Reitoria e Fundação		out/19 a dez/19
18			39			

Quadro 2 - PRAZOS - Metas a serem alcançadas e plano de execução do Objetivo 1

METAS	2019	2020	2021	2022	2023
Meta 1. Abertura de curso de Medicina em Paraíso do Tocantins		X	X		
Meta 2. Expandir o número de vagas do curso de Medicina em Gurupi		X			
Meta 3. Criar novos cursos da IES em Gurupi e cidades estratégicas do estado			X	X	X
Meta 4. Criar cursos de graduação e pós-graduação em EaD			X	X	X
Meta 5. Criar o Núcleo Permanente de Seleção			X		
Meta 6. Implantar o Colégio de Aplicação			X		
Meta 7. Implantar os programas de Mestrado e Doutorado			X	X	X
Meta 8. Reformular a oferta dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>		X			
Meta 9. Fortalecer as Revistas da IES		X	X	X	X
Meta 10. Firmar convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi		X			
Meta 11. Firmar convênios com as Secretarias Municipais de Saúde da Região Sul do Tocantins			X		
Meta 12. Firmar convênios com as Secretarias Municipais de Educação da Região Sul do Tocantins			X		
Meta 13. Implantar Clínica Escola de Saúde para fomentar as atividades de extensão			X		
Meta 14. Implantar o Centro de Negócios da IES para fomentar as atividades de extensão			X		
Meta 15. Fortalecer o Biotério da IES		X	X	X	X
Meta 16. Aprimorar as formas de captação, retenção de alunos e articulação com egressos	X	X	X	X	X
Meta 17. Implantar horário alternativo			X		
Meta 18. Intensificar os Projetos de Extensão e Captação de Recursos a partir de mensalidades populares		X	X	X	X

2.3.1 Expansão da Universidade

O objeto da expansão de oferta de vagas com a criação de novo campus da UnirG e ampliação das vagas do curso de medicina já em andamento, foi foco de atenção específica de uma equipe que se empenha em constatar as diferentes alternativas para a expansão não só da graduação, mas também da pós-graduação. Os resultados evidenciam que na possibilidade de existência de recursos orçamentários capazes de sustentar uma expansão qualificada, esta Instituição, além da abertura desse novo campus, apresenta uma boa disposição para o crescimento.

A UnirG entende que para essa consecução, há condições que precisam ser preparadas e que, inicialmente, poderá impactar o orçamento da instituição, inclusive porque faz-se necessário a equipe (Diretor do campus, secretário, servidores docentes e técnico-administrativos) que atuará nesse campus, no entanto a visão de futuro é que essa circunstância será sanada, tendo em vista o ingresso semestral, em se pensando apenas na ocupação das vagas do curso citado, haverá superação do impacto.

Essa preparação já se encontra em andamento. Na sede, em Gurupi, a princípio, todas as salas do pavilhão térreo dos blocos A e B do campus II serão destinadas aos laboratórios para a área da Saúde, com desocupação prevista no mês de novembro e adequação de dezembro/ 2019 a

janeiro/2020. Serão ocupados para as aulas teóricas, o 1º e 2º pisos; o curso de Psicologia e outro/s que forem necessários, será/ão transferido/s para o campus I, onde há salas disponíveis. O turno vespertino desse campus também poderá ser utilizado com cursos ou mesmo pelos vários projetos propostos.

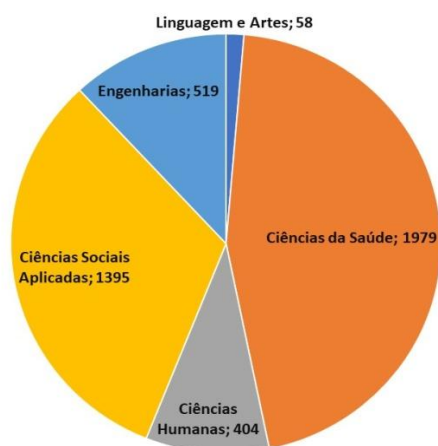
A UnirG entende também que para a expansão de cursos na modalidade a distância, também haverá impacto, inicialmente, visto que para sua execução é preciso que haja uma equipe especial para dar andamento aos trabalhos, além do reforço de outros equipamentos e haverá resultado se houver a equipe completa com dedicação a essa modalidade. O Núcleo de ensino a distância - NED precisa de Coordenador, professores com carga horária suficiente para aturem como autores, formadores, tutores, além de servidores para o serviço de TI e apoio técnico-administrativo.

Para facilitar aos interessados, com o intuito de acompanhar a evolução, oferecendo a tecnologia em favor do ensino e da aprendizagem e também baixar a evasão nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, a UnirG propõe a oferta de cursos de pós-graduação semipresenciais ou a distância. A estrutura está sendo preparada no Núcleo de Ensino a Distância – NED, onde já estão sendo procedidas as atividades de cursos de graduação presenciais, na medida até 20% a distância.

2.3.2 Reconhecimento da Situação Atual

No segundo semestre de 2018, a instituição ofereceu o total de 7.610 vagas nos cursos de graduação oferecidos na UnirG, das quais 57% (4356) foram ocupadas. A maior ocupação de vagas nos cursos de graduação está na Área de Ciências da Saúde, seguida pela Área de Ciências Sociais Aplicadas, conforme demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2- Graduação - Ocupação de Vagas por Área de Conhecimento



Fonte: PDI UnirG 2019-2023

No primeiro semestre de 2019 foram registrados 4178 (quatro mil, cento e setenta e oito) acadêmicos matriculados e no segundo semestre de 2019 constatou-se o registro de 4269 (quatro mil, duzentos e sessenta e nove) matriculados nos cursos de graduação, conforme dados constantes na Secretaria Geral Acadêmica.

O número ideal seria a totalidade das vagas em todos os cursos preenchidas, no entanto há *déficit* em torno de mais de 30% na ocupação. Em alguns cursos (Fisioterapia, Educação Física e Letras), em 2015, a decisão dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs foi reduzir vagas, no entanto há outros que faltam vagas àqueles que desejam ingressar no ensino superior. Assim, a instituição propôs metas/ações, constantes no PDI, para minimizar essa condição e oferecer, em maior intensidade, vagas em curso que a demanda de inscritos é persistente e, por inexistência delas, os jovens acabam frustrados por não conseguirem continuar seu sonho; perdem os jovens, perde a instituição e, mais que isso, perde a população da região, do Estado e, por certo, outros estados, especialmente da Região Norte e Nordeste e Centro-Oeste, já tão desprovidos da mão de obra na saúde.

A pós-graduação é gerida na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação que oferece os cursos por meio de editais, onde são estabelecidas as normas de cada curso, conforme regulamento da pós-graduação e obedecidas as legislações maiores. No primeiro semestre de 2019, a PROPEAQ publicou edital com oferta de cursos de especialização *Lato Sensu* nas áreas de: *Ciências Sociais Aplicadas* com seis cursos; *Ciências da Saúde* com oito cursos; *Educação* com três ofertas e *Área Interdisciplinar* com 1 (um) curso, todos destacados no PDI, todos presenciais.

A Pós-graduação também precisa ser revigorada, pois, como acontece na maioria das instituições, a permanência nesses cursos depende de variáveis como: necessidade de trabalhar para sobreviver com dignidade, atendimento à família, interferência da política econômica, etc. e, quando a questão é economizar, em geral, o que primeiro é descartado, infelizmente, é a continuidade da pós-graduação.

Para facilitar aos interessados, a UnirG propõe também, a oferta de cursos semipresenciais ou a distância. Para isso, a estrutura e os atos legais estão em preparação no Núcleo de Ensino a Distância – NED, onde já estão sendo procedidas as atividades de cursos, na medida até 20% a distância.

Foi realizado também o levantamento do total de servidores, considerados todos os servidores da Fundação e Academia por vínculo que, somados, alcançam 643 (seiscentos e quarenta e três) servidores já atuantes. Os totais constam do Gráfico 3 que segue:

Gráfico 3 - Quantidade de Servidores

Fonte: Recursos Humanos/UnirG

A Universidade de Gurupi anseia por expansão, por ampliação de seus limites, considerados os motivos já expostos neste documento e quer na graduação, quer na pós-graduação, há demandas por mais ampliação, que, por certo, as dificuldades se farão presentes em algum período, no entanto o desafio é bom e a conquista significa vida: vida para a instituição, para a região, para o Estado.

2.3.3 METAS – Objetivo 1

Metas 1 e 2

A proposta de ampliação da oferta do curso de graduação em Medicina da UnirG no período de 2019-2023 contempla 60 novas vagas/ano para ingresso no segundo semestre de 2020. Essa ampliação indica novas vagas em curso a ser criado em novo Campus em Palmas e ampliação em Gurupi em curso existente com 100 vagas em Gurupi, no segundo semestre de 2020, que será ampliada a cada semestre com a mesma proporção até completar a estrutura curricular em 12 semestres.

As vagas de ingressantes em Palmas e a ampliação em Gurupi no curso em andamento, corresponde, em 2023-2 a 1365 (hum mil, trezentas e sessenta e cinco) vagas a mais no número atual que darão outra face à instituição, tanto de responsabilidade, quanto de credibilidade institucional e atenderá novas demandas profissionais para a sociedade contemporânea, especialmente no Estado do Tocantins, tão deficitário em mão de obra na área da Saúde, como em outras regiões do país.

Quadro 2 - Número de vagas a serem ocupadas de novos cursos até 2023-2, com a expansão

Ano/Semestre	Palmas	Gurupi	Paraíso do Tocantins	Araguatins	TOTAL
2020-2	60	40	60	60	220
2021-1	120	80	120	120	440
2021-2	180	120	180	180	660
2022-1	240	160	240	240	880
2022-2	300	200	300	300	1100
2023-1	360	240	360	360	1320
2023-2	420	280	420	420	1540

Metas 3 e 4

A proposta de criar novos cursos de graduação em Gurupi e em cidades estratégicas no entorno de Gurupi é um desafio que almeja a expansão da universidade. Fundamenta-se na consciência das possibilidades de a instituição aproximar o estudo a um número maior de brasileiros impossibilitados de deslocar-se de seu município por razões diversas: trabalho, família, aspecto financeiro, etc. resultando em prejuízo a ele próprio porque não cresce em conhecimento, à família que perde a oportunidade de visualizar novas oportunidades, à cidade que deixa de ter mais um agente esclarecido e com comportamento mais refinado, assim como o estado; é um círculo vicioso que atrasa o país.

Há anseio de criar o curso de Medicina Veterinária, já constatado pela demanda expressa em pesquisa de mercado. Gurupi, além de ser uma cidade universitária, tem sua economia baseada na pecuária e na agricultura. O curso de Medicina Veterinária mais próximo de Gurupi dista em torno de 600 km, Goiânia e se for criado neste município, será benéfico porque os jovens que precisam auxiliar seus pais e que são possíveis herdeiros dessas atividades, estariam desde seu ingresso perto da família, além de poder auxiliar nos afazeres rurais, com conhecimento que vai sendo adquirido na graduação. O conhecimento científico seria um importante aliado na região.

Com o incentivo do governo às universidades de abreviar o tempo em seu interior, há cursos que estão sendo preparados para sua criação, a exemplo, na área da saúde, o curso de *Tecnologia em Estética e Cosmética*.

Outros cursos serão criados na UnirG, dependendo da demanda e pesquisa de mercado.

Nesse intento, a UnirG está preparando-se para a criação de cursos a distância. O Núcleo de Ensino a Distância - NED age hoje, apenas com as atividades permitidas aos cursos presenciais, na base de 20% a distância, no entanto seu regulamento está sendo alterado e a pretensão é agir, em sua totalidade, com cursos semipresenciais e a distância, conservados os períodos presenciais, conforme a legislação vigente.

A instituição tem consciência da necessidade de alterações estruturais físicas, das equipes de gestão, de tecnologia e de apoio para o efetivo desenvolvimento das ações a distância e para isso está trabalhando e organizando estruturalmente. A UnirG entende que seu ponto forte é o ensino presencial, no entanto é preciso alcançar aqueles que estão impossibilitados da presença diária na instituição e, sendo a UnirG a primeira criada na região, nada mais justo que levar o ensino tanto nos

cursos de graduação, quanto de pós-graduação *Lato Sensu*, da forma que o estudante interessado precisa ou lhe é possível cursar.

Meta 5

A instituição comporta a Comissão Permanente de Processo Seletivo desde o seu princípio em 1985, no entanto não são todas as seleções que têm suas provas elaboradas pela equipe UnirG, embora seja possível essa realização. As seleções são adquiridas de instituições de renome, licitadas pela Fundação UnirG, por dois motivos principais: 1. A falta de estrutura física disponível, como: local apropriado para elaborar, produzir, editar as provas de seleção em grande quantidade; 2. Evitar a especulação em torno dos conteúdos das provas.

A UnirG sente-se preparada para, até 2023, caminhar no sentido de preparar o local apropriado para executar todas as etapas da seleção de ingressantes e vai além, disponibilizar a outras instituições educacionais e prefeituras a execução de seleções para seus quadros de estudantes ou funcionários.

Meta 6

A UnirG tem como meta a criação do Colégio de Aplicação, oferecendo curso do Ensino Fundamental nos moldes ainda pouco difundido na região: ensino com qualidade, com possibilidade de ser bilíngue. Esse Colégio trará diferença financeira à instituição por ser uma oferta diferenciada e contará com o compromisso, a dedicação dos envolvidos no processo, com o propósito de dotar o município com ensino de referência no estado e ter *outputs* com a competência atualmente exigida, alunos preparados, em condições de competir globalmente.

Metas 7, 8, 9 e 10

A instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ está atuando no sentido de melhorar o desempenho científico, intensificando as publicações científicas, fortalecendo o Núcleo de apoio à Ciência. Para isso propõe-se a implantar projetos de mestrado e doutorado, reformular os projetos de pós-graduação *Lato Sensu*, fortalecer as Revistas da IES, entre outras ações, o regulamento das taxas de publicação e do pagamento aos avaliadores. Constam de suas propostas a política de prospecção e *marketing*, a estruturação da residência multiprofissional e médica, a capacitação de docentes em pesquisa por meio de oficinas, na graduação, padronização do formato dos TCCs nos cursos. A UnirG no intuito de atrair o egresso para o fortalecimento de seu estudo tem num estudo jurídico e econômico a possibilidade de viabilizar-lhe descontos para continuidade na instituição.

A PROPESQ com convênios com a Secretaria Municipal de Saúde poderá ampliar as atividades de estágio, de Residência Médica e propõe convênio com o Ministério da Saúde para atuar em outros municípios, agindo multiprofissionalmente.

Metas 11 e 12

Além dos convênios com a Secretaria Municipal de Saúde, a instituição propõe-se a firmar outros, a exemplo, com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes que possibilitará e facilitará as atividades propostas de extensão constantes no PDI e nas prioridades levantadas pelo GT.

Metas 13, 14 e 18

Os projetos de extensão podem permitir a captação de recursos. Há projetos que permitem oferecer serviços à população com preços populares que são necessários para atender às necessidades constatadas na sociedade.

A implantação da Clínica Escola de Saúde e o Centro de Negócios serão campos ricos de atuação dos estágios e também para a aplicação dos muitos projetos de extensão que a UnirG promove semestralmente. Para isso, a instituição faz a análise de viabilidade técnica e econômica, além de regulamentar os projetos para sua implantação, evitando sobreposição ou espelho de projetos. Sua regulamentação poderá otimizar também a parte econômica quando depender da Fundação.

A Clínica Escola de Saúde e o Centro de Negócios, nos moldes de oferta de serviços a preços acessíveis à população, além de ampliar o espaço para estágio, poderá permitir a ampliação de divisas à instituição.

Meta 15

A UnirG tem o Biotério institucional que serve para execução das pesquisas na área da saúde. A proposta é regulamentar o Biotério com a possibilidade de oferecer as matrizes a outras instituições, também viabilizará divisas à instituição.

Meta 16

A UnirG tem sentido não só a evasão dos cursos, mas a diminuição da procura, em especial em cursos de licenciatura, estes necessários, dignos de reconhecimento, no entanto ainda se percebe retorno financeiro aquém de sua importância e merecimento, depois de concluída a graduação. Essa é uma circunstância não só da UnirG, mas é a percepção da maioria das instituições de Ensino superior. Para minimizar este impacto, a UnirG propõe-se a diferenciar as formas de captação, retenção de alunos e articulação com egressos, aprimorando as formas de ingresso em vagas ociosas; empenha-se em estudo para oferecer a segunda graduação com desconto, exceto Medicina; a criar cursos para segunda licenciatura.

Quanto aos egressos, há ações que foram iniciadas anteriormente, como a Comissão composta por egressos, no entanto não prosperou e poucos aderiram à instituição, em relação ao número expressivo existente: mais de 12 mil. A instituição propõe-se a modificar a busca e pretende criar a Associação de Egressos, com programas de apoio à sua inserção no mercado de trabalho, com o desenvolvimento de ações de cooperação e de promoção institucional com os egressos.

Meta 17

A meta considerada também prioridade é a oferta de horário alternativo de ensino porque pode permitir a inclusão da população interessada na continuidade dos estudos que, por razões de trabalho, ou mesmo outra/s razão/ões ou evadiram-se, ou nem se propuseram a participar do processo seletivo por impossibilidade de comparecer diariamente à sala de aula, ficando retidos pela frequência exigida às atividades, causando frustração e não retornam ao estudo. Com a alternativa de diminuição dos dias de presença, espera-se que a universidade alcance este público e consiga cumprir seu papel a esta população.

2.4 Plano Estratégico – Objetivo 2

Quadro 3- Objetivo 2 - Elevar a qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão

META	PDI- OBJETIVO	PRAZO - PDI	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	ORÇAMENTO	PRAZO
1.Fomentar a Extensão, Pesquisa e Inovação por meio de Editais Internos e Externos.	Objetivo 1 -Ensino - Qd 8 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 1-Propesq-Qd 32 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.financeiro- Qd. 40 Objetivo 1-Internac.Qd. 42	2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2020-2023	Capacitar os docentes e discentes em relação a pesquisa e extensão	PGRAD e PROPESQ		jun/20
	Objetivo 2 - Pesquisa - Qd. 16 Objetivo 1 – Plano de internacionalização - Qd 41	2019-2023 2019-2023	Fortalecer os comitês de Ética em Pesquisa (seres humanos e animal)	PROPESQ		
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 2 - Pesquisa - Qd. 16 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.finan. Qd. 40	2019-2023 2019-2020 2019-2023 2019-2023 2020-2023 2019-2023	Reestruturar a regulamentação da pesquisa e extensão em prol do fortalecimento da Universidade	PGRAD e PROPESQ		jun/20
	Objetivo 2 - Extensão - Qd. 19 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.finan. Qd. 40	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Envolver os servidores em Projetos de Extensão e Pesquisa	PGRAD e PROPESQ		Out/2019 a Dez/2019
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8/ Objetivo 3- Ensino- Qd. 10 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33	2019-2023 2019-2020 2019-2023 2019-2023 2019-2020 2019-2023 2020-2023	Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado de projetos de extensão, pesquisa e inovação institucionais	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8/ Objetivo 2 - Ensino- Qd 9 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 1 - PROPESQ- Qd 32 Objetivo 1- Metas - Com. Interna e externa Qd 35 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.finan. Qd. 40	2019-2023 2019-2021 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Ampliar as ações de mídia, divulgação das produções científicas da IES em eventos e revistas científicas	PROPESQ e ASCOM		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33	2019-2020 2020-2023	Implantar a plataforma Suap			
	Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33	2019-2023 2019-2022 2020-2023	Criar uma revista eletrônica de Extensão	PGRAD		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 2 - Ensino- Qd 9	2019-2021	Organizar o Congresso Científico da UnirG	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 2 - Ensino- Qd 9	2019-2021	Participar da SICTEG	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
2 Reestruturar as arquiteturas curriculares no formato modular e/ou circular (flexibilização do currículo)	Objetivo 4-Ensino - Qd11 Objetivo 2 - Gestão - Qd 23	2019-2020 2019-2023	Reestruturar agrupando por áreas: Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Engenharias/Tecnológicas	PGRAD, NDEI e NDEs		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8/ Objetivo 2 - Ensino- Qd 9 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 1- Metas - Com interna e externa Qd 35 Item 3.12.4 do PDI	2019-2023 2019-2021 2020-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Estudar ampliação do acesso ao conhecimento autônomo do discente por meio da formação continuada dos professores	PGRAD, NDEI e NDEs		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 2-Cultura/Artes/Esporte - Qd 21 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33	2019-2020 2019-2023 2020-2023	Inserir a extensão curricularizada dos PPCs	PGRAD		Out/2019 a Jun/2020

	Objetivo 1-Gestão - Qd. 22 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33	2019-2021 2020-2023	Inserir a Filosofia do Plano de Internacionalização nos PPCs	PGRAD e Vice-Reitoria		Out/2019 a Jun/2020
3 Implantar a formação continuada de professores	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Item 3.7.5 do PDI Objetivo 1- Metas - Corpo docente	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Formatar as capacitações a partir das demandas levantadas	PGRAD		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 6 - Gestão - Qd 27	2019-2023	Criar um calendário anual das capacitações	PGRAD		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 1- Metas - Corpo docente	2019-2023 2019-2023	Repensar a semana pedagógica: diminuir os dias com a Reitoria e aumentar os dias com as necessidades dos cursos (palestras, oficinas, sugeridas pelos cursos)	PGRAD		Out/2019 a Dez/2019
	Objetivo 2 - Ensino- Qd 9	2019-2021	Participar de seminários, congressos, workshops	PGRAD		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 1 -PROPESQ- Qd 32	2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Criar um plano de capacitação docente em <i>Stricto Sensu</i>	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
	Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15	2019-2023	Implantar salas de estudo para professores de tempo integral, sendo uma por curso	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
4 Implantar a formação continuada de servidores	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.finan. Qd. 40	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Criar um plano de capacitação de servidores técnico administrativos	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
5 Reformar e adequar os laboratórios	Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Item 3.12.3 do PDI	2019-2023	Identificar as demandas por área de conhecimento	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2019
			Elaboração do Projeto e Execução	Fundação		Dez/2019 a Mai/2020
6 Criar políticas de acompanhamento de egressos	Objetivo 5 - Ensino - Qd 12 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13	2019-2023 2019-2021	Garantir a inserção no instrumento de avaliação da CPA o monitoramento do egresso	Reitoria		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 5 - Ensino - Qd 12	2019-2023	Criar uma instância responsável pela gestão da política de egressos	Reitoria		Out/2019 a Jun/2020
7 Aprimorar o Ensino a Distância Interno	Objetivo 6 - Gestão - Qd 27	2019-2023	Definir a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Nov/2019
	Objetivo 3 - Gestão - Qd 24 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27	2019-2021 2019-2021	Reformular a regulamentação do Núcleo de Ensino a Distância	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2019
	Objetivo 1- Ensino - Qd.8; Objetivo 1- Pesquisa- Qd.15; Objetivo 1- Propesq- Qd.32 Objetivo - Gestão - Qd.34 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 1 - PROPESQ- Qd 32 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.finan. Qd. 40	2020-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019-2023	Capacitação das ferramentas e metodologias para o ensino a distância	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
8 Ampliar as vagas dos estágios não curriculares	Objetivo 2 - Ensino- Qd 9	-2023	Criar regulamentação para os estágios não curriculares	Reitoria e PGRAD		Out/2019 a Dez/2019

9 Criar políticas de acompanhamento ao discente	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 3-Ensino- Qd. 10 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd. 18 Objetivo 8 - Gestão - Qd 29 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33	2019-2023 2019-2020 2019- 2020 2019-2021 2019-2023 2020- 2023	Fortalecer os Núcleos de Assistência Estudantil: HELP, NAP, ATENDEE e Projetos de Extensão	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 1-Ensino - Qd 8 Objetivo 3-Ensino - Qd. 10 Objetivo 4-Ensino - Qd11 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1 - Ensino - Qd 18; Objetivo 8 -Gestão - Qd 29 - Item 3.4.3.3 Objetivo 6 - Gestão - Qd 27 Objetivo 8 - Gestão - Qd 29 Objetivo 1 - PROECAE - Qd 33	2019-2023 2019-2020 2019-2023 2019-2023 2019-2023 2019- 2023 2019-2023 2019-2023 2020-2023	Estruturar um Programa de Assistência Estudantil - PAE, para monitorar e acompanhar a vulnerabilidade dos acadêmicos, dentre os quais devem participar: HELP, ATENDEE, Projetos de Extensão, Financiamento Estudantil, Setor de Cobranças e Secretaria Acadêmica	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 4 - Ensino - Qd 11	2019-2023	Instituir ações afirmativas que garantam o ingresso e a permanência dos grupos protegidos pela política internacional dos Direitos Humanos	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2019
	Objetivo 3- Ensino- Qd. 10	2019-2020	Ofertar cursos de nivelamento presenciais e a distância	PGRAD		Out/2019 a Jun/2020
10 Fomentar a Cultura, Esporte e Lazer	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 1- Cultura/Artes/Esporte - Qd 20	2019-2023 2019- 2023	Criar um calendário que fomenta ações de cultura, esporte e lazer na IES (Semana Cultural, Jogos Intercursos, Arraiá, Cidadão Universitário, Atividades Físicas e criar outras ações)	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1- Cultura/Artes/Esporte - Qd 20	2019-2023 2019-2023 2019-2023	Inserir a Casa de Cultura nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
11 Ampliar o acesso a obras virtuais e revistas científicas	Objetivo 2 - Ensino- Qd 9	2019-2021	Contratar mais uma Biblioteca Virtual	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
	Objetivo 2 - Ensino- Qd 9	2019-2021	Contratar base de dados de revistas científicas internacionais pagas	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
	Objetivo 2 - Ensino- Qd 9 Objetivo 7 - Ensino - Qd 14 Objetivo 1 - Pesquisa - Qd 15	2019-2021 2019- 2023 2019-2023	Estruturar os espaços de estudo individual e coletivo com acesso a equipamentos de informática	Reitoria e Fundação		Out/2019 a Dez/2020
12 Implantar o Plano de Internacionalização	Item 4 do PDI Objetivo 1 - Plano Internac. Qd. 41	2019-2023 2019-2023	Criar equipe responsável por capacitar e acompanhar os cursos	Vice-Reitoria		Out/2019 a Jun/2020
13 Criar um plano de acessibilidade	Objetivo 7 - Ensino - Qd 14 Objetivo 5 - Gestão -Qd 26	2019- 2023 2020-2023	Elaborar o Plano de Acessibilidade	Reitoria, Fundação, ATENDEE, ASCOM, Professores da área de educação especial		Out/2019 a Jun/2020
	Objetivo 7 - Ensino - Qd 14 Objetivo 5 - Gestão -Qd 26	2020 2020- 2023	Implantar o Plano de Acessibilidade	Fundação		Out/2019 a Jun/2020

14 Adquirir livros físicos	Objetivo 1-Ensino- Qd 8/ Objetivo 2 - Ensino- Qd 9 Objetivo 3 - Pesquisa - Qd. 17 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.finan. Qd. 40	2020-2023	Adquirir livros da bibliografia básica	PGRAD e Fundação		Out/2019 a Jun/2020
15 Divulgar semestralmente as produções finais dos estágios curriculares		2019-2023 2019-2023 2019-2023	Criar comissão responsável	Coordenadores de Estágio e PGRAD		Out/2019 a Jun/2020
16 Criar um canal de informações no site - divulgação de estágios extracurricular	Objetivo 1-Ensino- Qd 8/ Objetivo 2 - Ensino- Qd 9 Objetivo 6 - Ensino - Qd 13 Objetivo 1 - Metas Gestão econ.finan. Qd. 40	2019-2023 2019-2021 2019-2020 2019-2023				
17 Fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos e Institucional, NUFOPE e CPA	Objetivo 1-Ensino- Qd 8 Objetivo 1- Metas - Corpo docente	2019-2023 2019-2023				
17 Metas			43 Ações iniciais			

No Plano Estratégico, considerando a prioridade de dois objetivos pela equipe de estudo, ficou definido no Objetivo 2, a inclusão de dezessete metas e quarenta e três ações iniciais, expostos no Quadro 4.

Quadro 4- Metas a serem alcançadas e plano de execução do Objetivo 2

METAS	2019	2020	2021	2022	2023
Meta 1. Fomentar a Extensão e a Pesquisa por meio de Editais Internos e Externos		X	X	X	X
Meta 2. Reestruturar as arquiteturas curriculares no formato modular e/ou circular (flexibilização do currículo)		X			
Meta 3. Implantar a formação continuada de professores		X	X	X	X
Meta 4. Implantar a formação continuada de servidores		X	X	X	X
Meta 5. Reformar e adequar os laboratórios		X			
Meta 6. Criar políticas de acompanhamento de egressos		X	X	X	X
Meta 7. Aprimorar o Ensino a Distância Interno	X	X	X	X	X
Meta 8. Ampliar as vagas dos estágios não curriculares		X			
Meta 9. Criar políticas de acompanhamento ao discente	X	X	X	X	X
Meta 10. Fomentar a Cultura, Esporte e Lazer	X	X	X	X	X
Meta 11. Ampliar o acesso a obras virtuais e revistas científicas			X		
Meta 12. Implantar o Plano de Internacionalização	X	X	X	X	X
Meta 13. Criar um plano de acessibilidade	X	X			
Meta 14. Adquirir livros físicos		X	X	X	X
Meta 15. Divulgar semestralmente as produções finais dos estágios curriculares	X	X	X	X	X
Meta 16. Criar um canal de informações no site - divulgação de estágios extracurricular		X	X	X	X
Meta 17. Fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos e Institucional, NUFOPE e CPA	X	X	X	X	X

2.4.1 A Qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

A Universidade brasileira é orientada pelo Art. 207 da Constituição Brasileira de 1988 pelo cumprimento ao princípio da “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Esse tripé precisa ser equiparado em suas funções e precisam de tratamento de igualdade por parte da instituição, sob pena de a universidade infringir o preceito expresso na Carta Magna. Esse é o fundamento da qualidade oferecida à comunidade acadêmica.

Segundo Moita: Andrade⁴, caso a instituição dê enfoque apenas ao ensino e à extensão e não à pesquisa, indica para uma formação preocupada apenas com os problemas da sociedade, fica a produção do conhecimento comprometida; caso o foco sejam o ensino e a pesquisa, ganha-se pelo lado da produção de conhecimento, como a tecnologia, por exemplo, em detrimento das questões ético-político-social, neste caso, não se pensou no destinatário final desse saber, a sociedade; quando a articulação entre extensão e pesquisa exclui o ensino, “perde-se a dimensão formativa”, papel da universidade. Entende-se a importância de cada dualidade, no entanto a ênfase dada pelos autores é que para cumprir esse princípio, pois este *“impede os reducionismos que se verificam na prática universitária: ou se enfatiza a produção de novo saber, ou a intervenção nos processos sociais, ou ainda a transmissão de conhecimentos na formação profissional”*.

Nesse contexto, a UnirG, pelo Grupo de trabalho elencou metas consideradas prioritárias para fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Para sua consecução, os gestores têm o propósito de coordenar as ações de forma a conseguir tornar esse tripé indissociável.

2.4.2 METAS – Objetivo 2

Meta 1 e 3

O fomento da Extensão e da Pesquisa e Inovação, por meio de editais internos e externos tem a proposta de capacitar os professores na base de 60% entre mestres e doutores até o término do quinquênio que resultará em benefícios aos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para cumprir essa meta, a UnirG propôs no PDI, a submissão de mais 04 (quatro) programas de mestrado: Mestrado Profissional em Direito e Gestão das Organizações Públicas e Privadas, Mestrado Profissional em Educação, Mestrado Profissional Medicina (Saúde) Tropical e Fitomedicamentos, Mestrado Profissional em Finanças e submissão de 02 (dois) programas de Doutorado, condicionados à aprovação de 01 (um) programa de Mestrado. A PROPESQ propõe o aumento do número de programas de Residência na área Médica para novas residências: Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Ortopedia. Submissão à aprovação do MEC, de programa de Residência multiprofissional da Saúde da Família e Comunidade, através do desenvolvimento de trabalho em equipe e interdisciplinar, com capacidade de gerenciar o cuidado integral e humanizado do indivíduo, família e comunidade, em conformidade com os princípios do SUS, pautando na tríade

⁴ Moita, Filomena; ANDRADE, Fernando. **Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação**. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 41 maio/ago. 2009, p. 269 -SciELO. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf> - acesso em 30out2019.

ensino-serviço-comunidade. Os primeiros cursos envolvidos na Residência Multiprofissional são: Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia.

Além disso, propôs a criação de fluxogramas de informações para agilizar os trâmites relacionados à pesquisa, que atenda à comunidade acadêmica; a criação de editora para a publicação científica e incentivo discente nos editais de iniciação científica; a criação do Núcleo de Apoio à Ciência (NAC) para dar estrutura administrativa e técnica especializada para pesquisa institucional; o acompanhamento permanente do cadastro de professores na Plataforma *Lattes*, a fim de verificar as atualizações de suas produções científicas; a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, que promova o depósito de registros, patentes e marcas da IES; a oferta de novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade presencial; criação de cursos de pós-graduação a distância (EAD); implantação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*; a criação de um calendário anual das capacitações; criação de uma revista eletrônica de Extensão, além de promoção permanente da integração entre pesquisa-ensino-extensão em todos os cursos da IES.

Outra intenção é o de envolver o servidor técnico-administrativo de todas as categorias com vistas ao crescimento pessoal e institucional, por meio de treinamentos e capacitações para aprimorar a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais e a integração e parceria entre Instituições de Ensino Superior para troca de experiências e aprendizado institucional.

Meta 2

A Universidade entrevê a possibilidade de uma das formas de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos no ensino, na pesquisa, na extensão é promovendo a revisão de suas matrizes curriculares, incluindo a possibilidade de adotar o formato modular e/ou circular, até agrupando por áreas: Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Engenharias/Tecnológicas, o que pode ensejar a flexibilização do currículo para os acadêmicos com maiores empecilhos de atuação. Esse procedimento será oportuno também para cumprir normas superiores no que diz respeito à curricularização das atividades de extensão, além de introduzir a filosofia do plano de internacionalização nos cursos, incluindo-o nos PPCs.

Essa reestruturação enseja o aproveitamento de atividades culturais, artísticas e esportivas como formação complementar para os alunos de graduação, para isso faz-se imprescindível a adequação dos PPCs dos cursos de graduação.

Meta 4

O servidor técnico-administrativo de todas as categorias é parte necessária ao bom funcionamento da Universidade de Gurupi, colocados à sua disposição pela Mantenedora. A capacitação do servidor técnico até então é realizada pelo Núcleo de Formação Permanente – NUFOPE e já consta a política de desconto para o servidor que cursa a graduação.

Para ampliar a política de desenvolvimento pessoal, foi decidido e consta do PDI a oferta de capacitação institucional com a oferta do curso de LIBRAS, necessário para que o servidor possa atender adequadamente os acadêmicos e outros usuários especiais; a oferta da ocupação de vaga ociosa em cursos quando elas existirem, definido que o servidor fará a inscrição, seleção e poderá, por sua classificação, ocupar uma vaga ociosa (apenas 01 (uma) por curso), sem que lhe seja cobrado qualquer valor de crédito. Essa medida potencializa aos servidores o acesso à graduação, com vistas ao desenvolvimento de competências individuais, no propósito de contribuir para o desenvolvimento

de competências institucionais, além de uniformizar o atendimento contínuo, com qualidade. O servidor, ao instruir-se proporciona transformação também no ambiente de trabalho no qual interatua.

A UnirG propõe-se a criar campanhas que destaquem as potencialidades das pessoas; Promover mecanismos de disseminação do conhecimento obtido em ações de capacitação entre os servidores; Desenvolver um programa de acolhimento, acompanhar e orientar o servidor, a partir da sua entrada na UnirG, durante e após o estágio probatório; Levantar os fatores motivadores da solicitação de exoneração; implantar melhorias/correção dos fatores motivadores e revisar as regulamentações internas que regulam os processos inerentes à área de gestão de pessoas; Propor diretrizes, a fim de possibilitar o programa de gestão por competências para os servidores técnico-administrativos; criar cursos em EaD que atendam as demandas para a formação contínua dos servidores.

Meta 5 -

A Fundação UnirG segue conforme o plano inicial, a reforma física do Campus II para adequar os laboratórios que servem os cursos da área da Saúde. Os Departamentos que atuaram durante anos naquele local, estão sendo transferidos para o Campus I onde o espaço é amplo, a fim de proceder à adequação e ampliação necessária dos laboratórios.

A pretensão é a modernização física e dos equipamentos. Hoje constam dezessete laboratórios que atendem à demanda estudantil, no campus II de Gurupi. Os laboratórios que seguem são utilizados de forma multidisciplinar na UnirG:

a) Laboratório de Esterilização; b) Sala de Esterilização de Material e Instrumental de Uso Clínico - contendo estufas (calor seco) e autoclave (calor úmido). É o local onde são ensinados e realizados o apropriado processo para a esterilização de todo material e instrumental de uso clínico; c) Laboratório de Anatomia - neste laboratório, o corpo discente dos cursos Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Medicina, Farmácia, Psicologia têm a oportunidade de contato direto com modelos anatômicos, como ossos e cadáveres, como quesito para as atividades práticas das disciplinas que envolvem a Anatomia Humana; d) Laboratório de Bioquímica e Química – é utilizado para as aulas práticas das disciplinas que envolvem conteúdo de Bioquímica comum aos cursos da Área da Saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia; e) Laboratório de Farmacognosia/Farmacobotânica - Esse laboratório possui uma pequena sala onde fica uma estufa de circulação de ar para secagem de matéria-prima vegetal; provido com quatro bancadas, todas com uma pia central e suporte para guardar os pertences dos alunos; possui um chuveiro e lava-olhos, uma pia e uma saída de emergência. Como equipamentos tem um banho-Maria, um aparelho de Soxhlet, 01 aparelho rota evaporador, balança semianalítica, 01 moinho triturador, 2 microscópios ópticos, um forno microondas e várias vidrarias e uma Capela de Exaustão de Gases; f) Laboratório de Microbiologia e Imunologia - destinado para o desenvolvimento das aulas práticas nos diversos cursos da saúde, este laboratório possui microscópios para estudo em lâminas, preparação e desenvolvimento de meios de culturas, preparação de lâminas, estufas, autoclave e todos os equipamentos necessários para facilitar o aprendizado que envolve conteúdo de microbiologia e imunologia; g) Laboratório Ossário e Práticas Anatômicas - laboratório de estudo dos ossos humanos, naturais e sintéticos, onde são realizadas aulas práticas das disciplinas de anatomia humana dos cursos da Área da Saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia; h) Laboratório de

Microscopia e Histologia - este espaço possui 25 (vinte e cinco) microscópios biológicos binoculares e um triocular com equipamento para visualização das lâminas em vídeo. Focaliza no estudo morfo-histológico dos tecidos dos sistemas, o estudo das variações teciduais durante as patologias, o aprimoramento do sentido de observação dos alunos e a integração tecnológica Biocelular. Atende principalmente às disciplinas que envolvem o conteúdo de histologia e biologia celular dos cursos da Área da Saúde; i) Laboratório de Farmacotécnica - destina-se à manipulação dos princípios ativos para a fabricação de medicamentos. A dimensão do laboratório é de aproximadamente 7x4m², comportando aproximadamente 20 (vinte) acadêmicos por turma, dispendo de 20 (vinte) banquetas, uma bancada ao fundo e duas paralelas (forma de U), equipadas com tomadas elétricas, para realização das análises. Possui também, nas laterais das paredes, duas bancadas que comportam os seguintes equipamentos: mufla, balança analítica e semianalítica, chapa aquecedora, pH metro, banho-maria, vortex, encapsuladoras, moinho, suporte universal, suporte para pipetas e vidrarias em geral, outra bancada usada para destilação de água, lavagem de vidrarias e armazenamento de utensílios laboratoriais.

Como sistema de ventilação o laboratório possui um ar condicionado Split de 60.000 BTU's no teto e uma janela de correr em vidro que também funciona como saída de emergência. O sistema de iluminação é composto por dez lâmpadas fluorescentes, dispostas paralelamente no teto e uma lâmpada de emergência. A limpeza do laboratório e das vidrarias é realizada diariamente e sempre após a aula prática. O local possui 2 (duas) lixeiras com pedal para descartes de EPI's. O isolamento sonoro é eficiente, possibilitando um ambiente calmo para a realização das análises.

Para garantir a segurança dos professores e acadêmicos durante as atividades, o laboratório possui um chuveiro e uma ducha lava-olhos, uma capela de exaustão, extintor de incêndio tipo B e C no corredor da entrada principal e avisos de segurança. Cada laboratório, citado anteriormente, possui seu próprio Procedimento Operacional Padrão (POP), que é disponibilizado nas bancadas dos mesmos.

Quanto aos laboratórios dos demais campi, pretendidos no Objetivo 1, a instituição instalará pela Fundação UnirG ou em parceria/convênio com as instituições e Secretarias de Saúde do local, os laboratórios que se fizerem necessários à medida da progressão dos períodos acadêmicos.

Meta 6 -

O impulso das ações com os egressos tem sido buscado, no entanto os resultados tem se apresentado insuficiente, limitando-se ao retorno de um percentual baixo para a segunda graduação, poucos na pós-graduação. Na gestão anterior foi criada uma comissão composta por egressos, no entanto esta não prosperou conforme o esperado.

Diante desse contexto foram propostas ações para revitalizar e buscar o egresso. Foi decidido por criar uma instância pela gestão da política do egresso e também, garantir seu monitoramento com a inserção no instrumento de avaliação da CPA. Com essas ações iniciais, espera-se agregar com mais facilidade os egressos.

Meta 7.

O ensino realizado a distância tem sido realizado em alguns cursos de graduação, na base de até 20%, conforme a legislação permite.

Para melhorar e adequar a operacionalização desse ensino, mesmo nas disciplinas semipresenciais, há ações em andamento: foi finalizado o Regulamento do Núcleo de Ensino a

Distância – NED, tendo sido estabelecido o corpo da gestão administrativa e docente; o equipamento que a Fundação deverá disponibilizar; aproximar a gestão dos laboratórios de Jornalismo para facilitar a execução das atividades; definir a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA; capacitar docentes e demais servidores para a utilização das ferramentas e metodologias para o ensino a distância, reestruturado.

É proposta também até 2023, adequar processos, serviços e sistemas de TI às normas de segurança da informação NBR 27001 e 27002.

Metas 8, 9 e 16

Os estágios não curriculares têm sido utilizados especialmente pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil. Há empresas recebendo em seus quadros esse indivíduo em formação e muitas vezes, ao término da graduação, continuam vinculados à empresa contratante.

A intenção é expandir essas vagas nesses cursos e buscar a adesão de mais empresas e de acadêmicos de outros, assim fortalecer a prática e os benefícios no município.

A Universidade de Gurupi possui políticas de atendimento aos discentes com várias ações que vem sendo desenvolvidas, reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante da UnirG possui como objetivos principais colaborar para a promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação superior brasileira; construir propostas diferenciadas de acesso, permanência e conclusão de estudos aos estudantes carentes no ensino superior; subsidiar a implementação, execução e avaliação dos programas que objetivam ampliar o acesso e a permanência, diminuindo ou mesmo evitando índices de retenção e evasão acadêmica; oportunizar um ambiente acadêmico saudável, possibilitando uma maior qualidade de vida dos discentes; incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, objetivando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

Propõe também criar um canal de informações no site para divulgação dos estágios extracurriculares. Assim conhecido, poderá atrair acadêmicos e empresas interessadas.

Meta 10 -

Como proposta de integração da cultura às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a UnirG tem estimulado não só o corpo discente, mas também o corpo técnico-administrativo, docente para o contato com a arte ao mesmo tempo que ao participar na organização das atividades está contribuindo para a formação pedagógica, cidadã e emancipadora e ainda se estende à comunidade externa.

As atividades são desdobradas, abrangentes da cultura, esporte e lazer, especialmente nos projetos de extensão e atividades que congregam a comunidade acadêmica, fortalecendo os laços, a confiança, a credibilidade o que traz harmonia entre todos; são ações como: as Semanas Acadêmicas dos cursos, Congressos Científicos; eventos promovidos pela Casa de Cultura que atende pessoas de 03 a 89 anos, oferecendo muitas atividades, como o Projeto Ciranda das Artes, ações de Dança, Música, Orquestra e Artes Plásticas e a instituição tem tantos outros, como: Festival de Música, o projeto Cidadão Universitário, o Arraiá da Amizade.

Para fortalecer a cultura, esporte e lazer a UnirG propõe criar um calendário, contendo a Semana Cultural, Jogos intercursos, atividades físicas, entre outras ações que possibilitem a programação da população externa para maior participação destas, além de equalizar os trabalhos

internos. Com trabalho já iniciado, busca-se a inserção da Casa de Cultura nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Meta 11 -

A instituição, por meio especialmente da PROPESQ, busca a ampliação do acesso a obras virtuais e revistas científicas com a contratação de mais uma biblioteca virtual e também contratar base de dados de revistas científicas internacionais pagas com o objetivo de dar mais amplitude à existente e também reestruturar os espaços de estudo individual e coletivo com acesso a equipamentos de informática.

Meta 12 -

A internacionalização por constituir um assunto novo, a UnirG estabeleceu o primeiro plano de internacionalização que possibilitará conexão da instituição não somente em seu entorno, mas com a comunidade global. Conforme esse planejamento, a internacionalização não precisa estar centrada na mobilidade física, mas sim digital. Esse Plano prevê até 2023: a criação do clube de Línguas; a ampliação do projeto de extensão CELU, iniciado apenas com a língua inglesa, para aperfeiçoamento do idioma inglês e espanhol em todos os campi para docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos; o estímulo às ações acadêmicas, envolvendo as tecnologias de informação e comunicação para promover eventos internacionais dentro da sala de aula; a criação de ações publicitárias voltadas para a conscientização da internacionalização na universidade; a organização de evento anual sobre internacionalização de currículo, internacionalização doméstica, relações internacionais e demais temas conforme a demanda; a atualização dos PPC de todos os cursos, em que serão elencadas disciplinas que devam conter em seu plano de aula ações envolvendo a internacionalização; a instalação da escola de aplicação Bilíngue; Selecionar eventos internacionais para planejamento de possível participação; a celebração de acordos de cooperação com IES estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico que possuam interesses e motivações pela troca de conhecimentos que envolvam a região em que se insere esta IES e o portfólio desta; a implementação de projetos de forma cooperada com pesquisadores de IES estrangeiras ou em rede, bem como a captação conjunta de recursos de financiamento dos projetos; o incentivo de publicações internacionais com relevante fator de impacto e em coautoria com autores estrangeiros; assim, a gestão será remodelada e terá seus processos voltados à internacionalização para todos os campi da UnirG.

Meta 13 –

A UnirG já exerce seu papel com ações e programas envolvendo a acessibilidade aos acadêmicos com deficiências; um exemplo é o Laboratório de Tecnologia Assistiva da UnirG- LabTAU, onde são desenvolvidos produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços para promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Essa produção atende professores das escolas municipais.

Para fortalecer e ampliar essa ação, a UnirG propõe melhoria nesse exercício, com propostas de implementação de ações de conscientização; criação de um grupo de estudos para elaborar Regulamento na Universidade que atenda pessoas com deficiência; preparação de professores e servidores para atender pessoas com deficiência; oferta de materiais específicos para comunidade

com deficiência (acessibilidade digital); criação de cargo técnico de intérprete de Libras; elaboração de projetos arquitetônicos para ambientes internos que ainda não têm acessibilidade; Implantação de plataforma de tradução simultânea das informações do site para a linguagem de sinais.

A UnirG propõe também a elaboração e implantação do Plano de Acessibilidade dos campi da UnirG, além de pleitear junto aos órgãos competentes municipais a garantia da acessibilidade das vias públicas no entorno dos campi da universidade.

Meta 14 -

A instituição propõe-se a solicitar à Fundação UnirG as obras físicas da bibliografia básica, sempre que a demanda o exigir, mesmo tendo a biblioteca virtual, a fim de atender àqueles acadêmicos ou qualquer outro usuário que prefira ocupar a biblioteca para seus estudos.

Meta 15 -

Os estágios curriculares são finalizados com trabalho que diferem entre os cursos; ou monografia, apresentação pública, artigos científicos, entre outros; no entanto estes não saem do entorno do curso e seguem para arquivo na Biblioteca. A proposta é divulgar, semestralmente essas produções finais.

Meta 17 –

As ações de capacitação e desenvolvimento profissional previstas no plano de capacitação constituem-se de eventos, cursos presenciais, bem como de ações de educação formal, com descontos aos funcionários que optarem pela continuidade de estudos sob a premissa de que o ser humano, ao instruir-se, proporciona transformação também no ambiente de trabalho no qual interage.

Até 2023 a UnirG pretende fortalecer a atuação do Núcleo de Formação Permanente (NUFOPE) na capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento qualitativo das práticas de seu desempenho, anualmente, ou sempre que a demanda o exigir.

2.5 Orçamento parcial e global

O Orçamento parcial e global detalhado de todas as etapas (investimento, manutenção e pessoal) é responsabilidade da Fundação UnirG e o Plano de acompanhamento e avaliação, assim como os indicadores de qualidade, conforme os instrumentos nacionais de avaliação serão efetivados com a observância de cada item do plano de expansão e aplicação periódica de avaliação, constando as metas atingidas ou a porcentagem alcançada tanto na graduação, quanto na pós-graduação serão procedidos pela comissão própria de avaliação - CPA.

3. RESULTADO ESPERADO

Com as medidas adotadas no plano estratégico e de expansão, espera-se que a educação superior associada a reestruturações acadêmicas, revisão dos currículos e projetos acadêmicos

proporcione maior mobilidade estudantil, a taxa de evasão seja reduzida, o quadro de servidores docente, técnico-administrativos e a infraestrutura física e material colocados à disposição da Universidade de Gurupi sejam bastante para consolidar e aperfeiçoar a educação superior em Gurupi e nos demais campi, visando flexibilizar e melhorar a qualidade do ensino oferecido, bem como proporcionar aos estudantes formação multi e interdisciplinares, humanista e o desenvolvimento do espírito crítico.

Espera-se que com a revisão das estruturas curriculares haja o fortalecimento dos cursos e com os horários alternativos promova-se a diminuição da evasão na Universidade, bem como o aumento da ocupação das vagas que hoje permanecem ociosas. Com a implantação do curso de Medicina em novo *Campus*, além de atender às demandas de outras regiões, o número de acadêmicos do curso criado seja aumentado em 100% das vagas, assim como a ampliação de vagas desse curso em Gurupi, o que proporcionará retorno financeiro e novo fôlego à instituição.

À vista das prioridades apresentadas, há muito trabalho a ser realizado, especialmente em curto e médio prazo, mas espera-se que por meio da ação consciente dos recursos humanos empregados, efetivos ou não da Fundação UnirG em cada ação, em cada área, em cada unidade, em cada órgão da instituição, em cada projeto da graduação e da pós-graduação, presenciais e a distância no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, associado aos aspectos materiais promovam o impacto esperado.

Prof. Ma. Sara Falcão de Sousa
Reitora
Decreto Municipal nº 2.448/2018

Prof. Dr. Américo Ricardo Moreira de Almeida
Vice-Reitor
Decreto Municipal nº 2.449/2018

Referências Bibliográficas

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Lei de Diretrizes e Bases - **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, Brasília,DF, 1996.

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001**.Brasília, DF, 2001.

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília, DF, 2004.

_____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**.Brasília, DF, 2007.

IBGE, **Paraíso do Tocantins**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/paraiso-do-tocantins/panorama>> Acesso em: 12 de novembro 2019.

_____, **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010a. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br> e <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama> acesso em 25 de outubro de 2019.

FIRJAN. **Paraíso do Tocantins**. Disponível em: < [https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-idade-firjan-de-desenvolvimento-municipal-Uberlândia](https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-idade-firjan-de-desenvolvimento-municipal-Uberlândia) (MG). **Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da UFU 2016-2021**

MOITA, F.M.G.S.C; Andrade, C. B. **Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação**. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf> - Acesso em 06/11/2019 resultado.htm?UF=TO&IdCidade=171610&Indicador=1&Ano=2016> Acesso em: 12 de novembro 2019.

Uberlândia-MG. **Plano de Expansão**. Disponível em: http://www0.ufu.br/expansaoufu/documentos_importantes/plano_expansao_uvu.pdf - Acesso em setembro/2019.

TOCANTINS. **Região do Vale do Araguaia é uma das maiores produtoras de grãos do TO e concentra 15% do arroz produzido no país**. Disponível em: <<https://secom.to.gov.br/noticias/regiao-do-vale-do-araguaia-e-uma-das-maiores-produtoras-de-graos-do-to-e-concentra-15-do-arroz-produzido-no-pais-208139/>> Acesso em: 12 de novembro 2019.